

Caderno de Indicadores ESG

2023



eneva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Sobre este caderno
A Eneva

03

04
04

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa
Políticas de remuneração
Processo para determinação da remuneração
Políticas e compromissos
Regulamentações
Gestão de riscos
Participação em associações

05

06
07
07
07
09
09
10



Colaboradores 16
Remuneração 20
Benefícios 22
Gestão de saúde e segurança 23



Relacionamento com as comunidades 42
Impactos sociais 43
Responsabilidade social 44



Entidades financeiras 12
Desempenho econômico-financeiro 13
Avaliação de reservas - E&P 14



Políticas públicas e mudança climática 29
Emissões de gases de efeito estufa 30
Emissões atmosféricas 32
Energia 32
Biodiversidade 34
Água 36
Resíduos 40



Ativos e desempenho 48
Geração de energia 50

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE 53

CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 54

APRESENTAÇÃO

Sobre este caderno
A Eneva

04
04



Sobre este caderno

Este caderno reúne os conteúdos referentes às normas e indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de seguir as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), do Financial Stability Board. A GRI é uma organização internacional que tem auxiliado empresas, governos e instituições a comunicar e divulgar o impacto de suas ações e negócios no setor sustentável, com o máximo de transparência. Suas diretrizes são as mais utilizadas no mundo para relato em sustentabilidade.

A Eneva divulga seu relatório de sustentabilidade todos os anos desde 2019. Em relação a 2023, assim como no ano anterior, a empresa decidiu desdobrar o documento em duas partes, publicando um Relatório que segue a metodologia do Relato Integrado, trazendo aos *stakeholders* uma visão sobre os aspectos financeiros e não financeiros, e este Caderno de Indicadores ESG, que complementa os conteúdos GRI, SASB e TCFD. Ambos cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Este Caderno traz destaques e dados divididos para cada um dos pilares ESG (do inglês Environmental, Social and Governance): Ambiental, Social e Governança. As informações prestadas neste documento foram construídas com a contribuição de áreas-chave da Companhia e analisadas e aprovadas formalmente pela Diretoria Executiva – que participa das etapas de construção do conteúdo, através de entrevistas e revisão final do documento até a sua publicação..

Os indicadores passaram por verificação externa, realizada pela KPMG Auditores Independentes, especializada em relato integrado, seguindo recomendação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foram verificados pela SGS Brasil em conformidade com as normas estabelecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e pela ISO 14064-1:2018. Veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na página 53.

A Eneva

GRI 2-1, 2-2

A Eneva S.A., conhecida como Eneva, é uma organização empresarial com fins lucrativos e opera como Sociedade Anônima Aberta, registrada desde 2007 no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (bolsa de valores brasileira), sob o código ENEV3. A Companhia é atualmente a principal operadora privada de gás natural do Brasil, a segunda maior em capacidade de geração térmica, tendo sua sede situada no Rio de Janeiro (RJ). A empresa possui ativos de exploração e produção de gás natural situados em quatro estados do Brasil: Maranhão (bacia sedimentar do Parnaíba), Amazonas (bacias sedimentares do Amazonas e do Solimões), Mato Grosso do Sul e Goiás (bacia sedimentar do Paraná).

Com um parque de geração com 5,95 GW de capacidade contratada em operação e construção, a Eneva produz energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro. Seus ativos de geração termelétrica já operacionais estão localizados nos estados do Maranhão (Complexo Parnaíba e Itaqui), Ceará (Pecém II e UTE Fortaleza), Sergipe (Hub Sergipe) e Roraima (Jaguatirica II), e os demais, ainda em fase de implementação, estão situados no Amazonas (Complexo de Azulão, com o projeto Azulão 950 MW) e no Maranhão (UTE Parnaíba VI e as plantas de liquefação de gás natural). Em renováveis, iniciou a operação comercial do Complexo Solar Futura, em Juazeiro, na Bahia – um dos maiores parques fotovoltaicos das Américas.

Como navegar neste relatório

Ao encontrar estes símbolos ao longo do relatório:

🔗 Link direcionará para um site/e-mail

☰ Link direcionará para outra seção deste relatório

📄 Link direcionará para fazer um download

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa	06
Políticas de remuneração	07
Processo para determinação da remuneração	07
Políticas e compromissos	07
Regulamentações	09
Gestão de riscos	09
Participação em associações	10



Governança corporativa

O desempenho do mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, e da Diretoria, no que se refere à supervisão da gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, é avaliado por uma consultoria externa. Essa avaliação independente, realizada uma vez a cada mandato, verifica a competência e a capacidade dos órgãos para supervisionar e gerir impactos de tais naturezas.

Em resposta a essas avaliações, foram adotadas várias medidas, incluindo a revisão das políticas e estratégias organizacionais, a implementação de programas de treinamento e desenvolvimento, a intensificação do engajamento dos *stakeholders*, e a realização de reuniões mensais dos conselheiros, conforme um calendário anual aprovado. Nessas reuniões, há espaço para sessões privativas destinadas a discutir diversos temas, incluindo o desempenho do órgão.

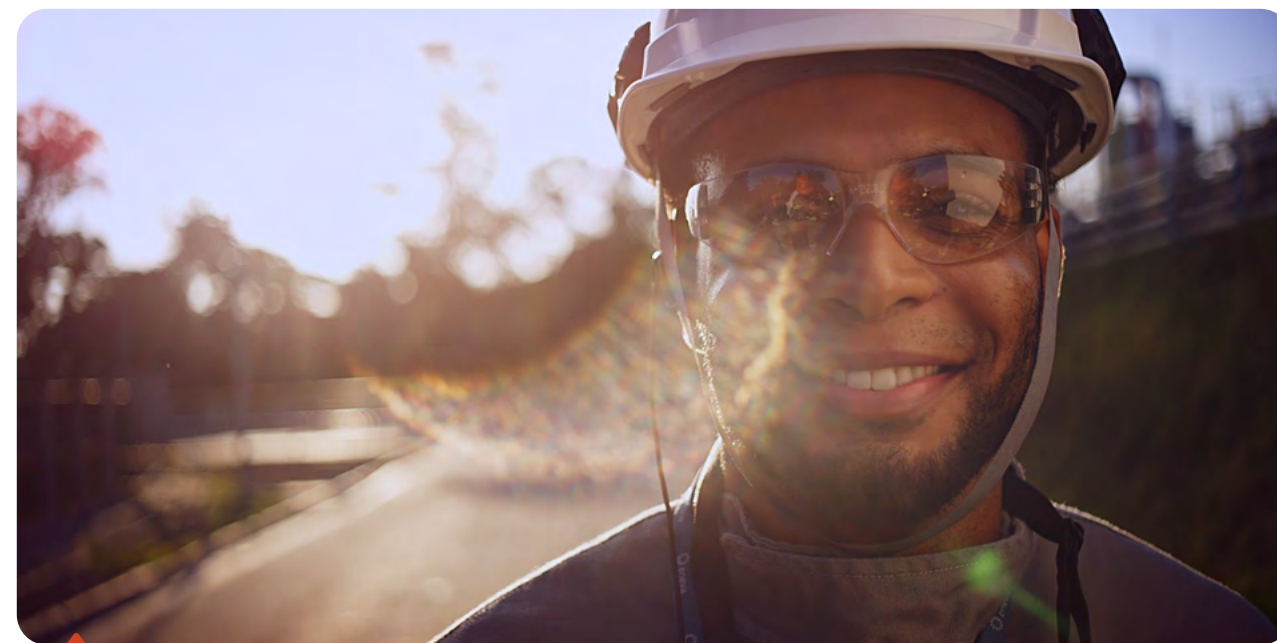
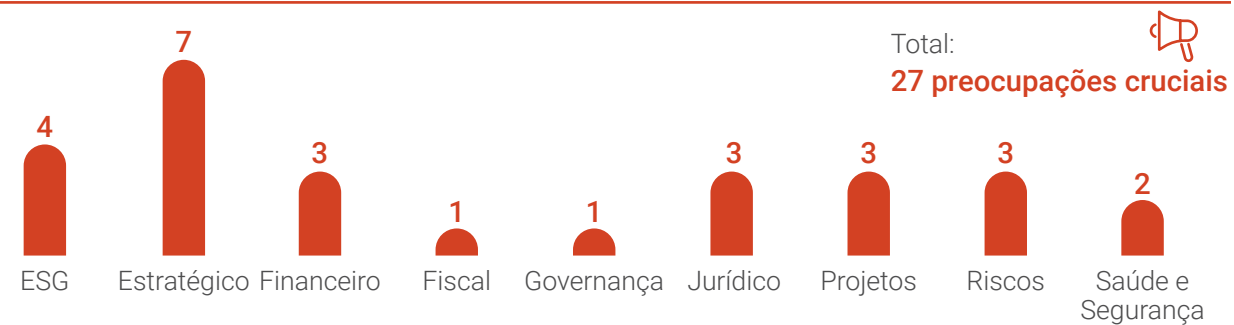
GRI 2-18

Cabe ao Conselho de Administração monitorar e avaliar potenciais conflitos de interesses, conforme estabelecido no Código de Conduta. Um sistema de compliance, acessível na intranet, preenchido anualmente ou atualizado sempre que necessário por todos os colaboradores, abrange aspectos como relações de parentesco, Pessoas Politicamente Expostas (PPEs), atividades externas e processos judiciais. Os normativos internos exigem que qualquer colaborador comunique à área de Compliance situações potenciais de conflito de interesse. No Conselho de Administração, conforme seu Regimento Interno, qualquer conselheiro com um efetivo ou potencial conflito de interesse, ou ligado a uma parte relacionada, deve abster-se de participar das discussões. A organização assegura que eventuais situações de conflitos de interesse sejam devidamente reportadas aos *stakeholders*, incluindo: participação cruzada em outros órgãos de administração; participação acionária cruzada com fornecedores e outros *stakeholders*; existência de acionistas controladores; e informações sobre partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes.

GRI 2-15

Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16



Colaborador Eneva

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A política de remuneração para membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária, Diretoria não Estatutária, Comitês e Conselho Fiscal é desenhada para atrair e reter profissionais e executivos alinhados com as diretrizes de negócios, valores e cultura da Companhia. A remuneração do Conselho de Administração inclui honorários fixos mensais e reembolso de despesas de locomoção e estadia. Membros do Conselho Fiscal e Comitês também recebem remuneração fixa e reembolso por despesas similares. A remuneração da Diretoria é composta por remuneração fixa mensal, remuneração variável (atrelada a desempenho corporativo e individual), como o Programa de Incentivo de Curto Prazo (baseado em metas anuais) e o Programa de Incentivo de Longo Prazo (para alinhamento dos interesses dos executivos com os acionistas), além de um pacote de benefícios que inclui seguros, planos de saúde e odontológicos, previdência privada, estacionamento e auxílio-refeição/alimentação.

As políticas de remuneração para membros do mais alto órgão de governança e para os altos executivos estão alinhadas com os objetivos e desempenho da organização em relação à gestão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

A remuneração é baseada em princípios alinhados à cultura e comportamentos da empresa, refletindo os resultados econômico-financeiros e valor de mercado. As remunerações fixas e variáveis, juntamente com a remuneração baseada em ações, incentivam a gestão eficaz, atração e retenção de colaboradores, e o compromisso com resultados de curto e médio prazos. Os planos de remuneração baseados em ações permitem que os beneficiários se tornem acionistas, motivando-os a trabalhar pela valorização sustentável dos negócios a longo prazo. A estratégia de remuneração visa promover uma cultura de mérito e foco em resultados, aplicando-se a todos os colaboradores e cargos, incluindo membros do Conselho de Administração, sem distinções de qualquer natureza.

GRI 2-19

PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração visa oferecer remuneração competitiva, alinhada às responsabilidades dos cargos, atraindo e retendo profissionais qualificados, e alinhando os interesses da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração com os da Companhia e acionistas. O Comitê de Pessoas é responsável por examinar a política de remuneração, incluindo salários, benefícios, remuneração variável e incentivos de longo prazo para diretores estatutários, membros do Conselho e colaboradores. O Conselho de Administração aprova as metas corporativas e de equipe dos diretores estatutários que integram o programa de remuneração variável. As opiniões dos *stakeholders* são coletadas por meio das intervenções dos membros dos Comitês e Conselhos, que revisam ou aprovam propostas. A área de Recursos Humanos ajusta periodicamente a tabela salarial com base em pesquisa salarial e *benchmarking* realizado por empresas especializadas. Os resultados das votações dos *stakeholders*, incluindo acionistas, em políticas e propostas de remuneração, são disponibilizados nas atas das reuniões dos órgãos de governança da Companhia, acessíveis na página de Relações com Investidores. **GRI 2-20**

POLÍTICAS E COMPROMISSOS

A Eneva adota políticas abrangentes em diversas áreas, todas aprovadas pelo Conselho de Administração. Essas políticas guiam a empresa em questões de saúde, segurança, meio ambiente, sustentabilidade, governança e *compliance*, bem como responsabilidade social.

A Companhia incorpora seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades e relações de negócios por meio de um processo rigoroso de idealização, elaboração e monitoramento das políticas por áreas específicas responsáveis por cada tema. A divulgação das políticas ocorre no Sistema Eneva de Normativos, e todos os colaboradores são notificados e devem confirmar que estão cientes sobre os documentos, que também são disponibilizados publicamente.

A Companhia possui diversas políticas, incluindo a Política Anticorrupção, Política de Sustentabilidade, Política de Finanças, Política de Alçadas, Política de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Política de Remuneração, Política de Compras,

Política de Direitos Humanos, Política de Defesa da Concorrência, Política de Doação e Patrocínios, Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Estatutária, Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Negociação de Valores Mobiliários, e Política de Transações com Partes Relacionadas.

Na área de **Saúde e Segurança**, a Eneva implementa uma política robusta de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) que enfatiza a segurança, a saúde e a proteção ambiental em todas as suas decisões de negócios. Incorpora a diligência na monitoração e melhoria contínua, além da gestão eficaz de incidentes. A Eneva segue o princípio da precaução, realizando análises de risco operacionais e investigando proativamente quase acidentes, além de registrar desvios e condições inseguras. Também abrange os possíveis impactos nas comunidades circunvizinhas, reforçando o compromisso da empresa com os direitos humanos. A política é comunicada aos colaboradores e parceiros por meio de intranet, palestras, treinamentos, entre outros.

Em relação ao **Licenciamento e Meio Ambiente**, a Política de Sustentabilidade se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, envolvendo práticas de gestão em diversas áreas como Pessoas, Governança e Transparência, entre outras. Essa política visa promover o desenvolvimento sustentável, abrangendo desde a gestão eficiente de recursos até a inovação para a sustentabilidade, sempre com um olhar atento ao respeito pelos direitos humanos.

No âmbito de governança e *compliance*, a Eneva segue os compromissos estabelecidos no ODS 16 do Pacto Global, respeitando os direitos humanos e a dignidade de todos. A empresa se compromete em cumprir e fazer cumprir requisitos legais aplicáveis, respeitando legislações, normas e boas práticas relacionadas aos direitos humanos, sociais e trabalhistas. Esse compromisso também se estende a terceiros, exigindo medidas necessárias para eliminar práticas inaceitáveis como trabalho infantil ou forçado.

Na área ESG, a Eneva desenvolveu três compromissos, com o objetivo de construir um legado positivo nas localidades onde opera. Esses compromissos incluem a redução de emissões de gases de efeito estufa, a melhoria do Índice de Progresso Social e a conservação da Amazônia Legal.

Os projetos sob esses compromissos visam beneficiar comunidades locais, promovendo desde o empoderamento de mulheres em vulnerabilidade social até a educação e inserção no mercado de trabalho.

Para garantir que essas iniciativas sejam amplamente conhecidas, os compromissos de política da Eneva são comunicados aos trabalhadores, parceiros de negócios e outras partes relevantes por meio de diversos canais. Isso inclui comunicados internos, publicações em redes sociais, informações disponibilizadas no site da empresa, vídeos institucionais e relatórios anuais.

GRI 2-23, 2-24

Links disponíveis para os compromissos de política:

Política HSE  

Estatuto, Políticas e Regimentos  

Governança e Compliance  

Ações e Compromissos ESG  

Número de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região
205-2

Categoria/Região	Nordeste	Norte	Sudeste
Administrativo	30	10	121
Coordenação	9	2	15
Direção	0	0	3
Especialista	6	8	29
Gerência	6	4	26
Operacional	103	31	8
Supervisão	6	4	1
Total	160	59	203

REGULAMENTAÇÕES

No que concerne às regulamentações governamentais e propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais impactando o setor, a Companhia segue um caminho regulatório específico. Para obter autorizações que envolvam competência ambiental, o órgão regulador – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ou a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) – exige a comprovação de licenciamento prévio. Os dispositivos regulamentadores das agências estão alinhados com as leis ambientais brasileiras, visando operacionalizar o que é determinado por lei. A posição da Companhia é aderir ao estabelecido por esses órgãos e contribuir com melhorias na regulamentação vigente, defendendo os interesses da empresa e do desenvolvimento da indústria.

No aspecto social, a ANP estabelece regulamentações que oferecem contrapartidas à sociedade para mitigar os impactos da exploração e produção de recursos não renováveis, como *royalties* e relatórios de conteúdo local. A Aneel, conforme Lei nº 9.991/2000, impõe a destinação de parte da receita

operacional líquida a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), financiando políticas públicas e subsídios nas tarifas de energia.

A Companhia se alinha aos termos estabelecidos e contribui, por meio de consultas e audiências públicas, para o desenvolvimento social e o aprimoramento das atividades econômicas. A mesma postura é adotada em discussões sobre projetos legislativos e políticas públicas relacionadas à interação da indústria com o meio ambiente, avaliando medidas e interagindo com partes interessadas com transparência e embasamento técnico, seja diretamente, seja por meio de associações de classe.

EM-EP-530a.1

GESTÃO DE RISCOS

A empresa tem um processo de gestão de crises estabelecido conforme Manual de Gerenciamento de Crises, com a realização de simulados periódicos, envolvendo a Comissão de Crises e outras pessoas chave da Companhia. Além disso, os riscos operacionais são analisados e geridos conforme o procedimento Gestão de Risco Operacional. Todas as unidades operacionais Eneva possuem estudo de risco específico.

EM-EP-540a.2

A organização empreende esforços significativos para identificar e mitigar riscos associados ao trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações e na cadeia de fornecedores. Para combater o trabalho infantil e a exposição de trabalhadores jovens a trabalhos perigosos, a empresa foca em áreas de risco como serviços de gestão de resíduos e efluentes. A abordagem para avaliação de riscos é abrangente e independente do tipo de operação, fornecedor, país ou área geográfica.

No combate ao trabalho infantil, a empresa implementa *due diligence* de terceiros, monitorando mídias e processos judiciais, e até o momento não detectou fornecedores

envolvidos em escândalos relacionados a esse tema. Cláusulas anticorrupção são inseridas em contratos, ressaltando a proteção dos direitos humanos, e há uma cláusula contratual específica para o trabalho infantil. A gestão e fiscalização dos contratos são realizadas *in loco*.

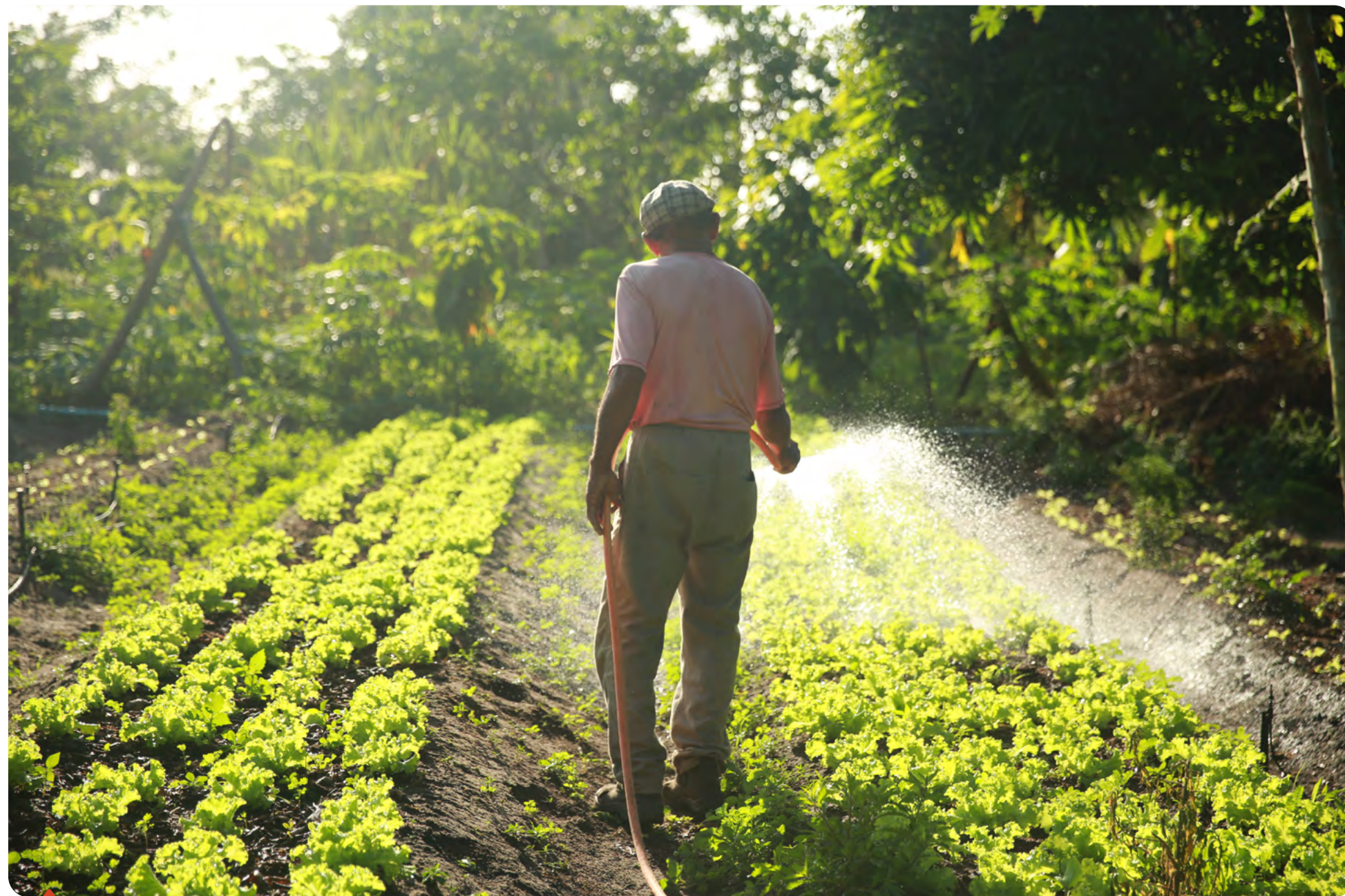
A Eneva adota medidas preventivas contra o trabalho forçado ou análogo à escravidão, em operações que incluem serviços de engenharia, construção, projetos, lavanderia e uniformes. A *due diligence* pré-contratual dos fornecedores envolve análises de listas do Ministério Público do Trabalho e mídias relacionadas. Os contratos incorporam cláusulas que proíbem o trabalho análogo à escravidão. O Código de Conduta de Terceiros, parte integrante dos contratos, estabelece a observância aos direitos humanos fundamentais e integridade. A gestão dos contratos verifica o cumprimento dessas normas, e o canal de denúncias independente permite a apuração de casos relacionados aos direitos humanos. A avaliação de riscos de trabalho escravo é parte do questionário de Qualificação de Fornecedores e é apoiada por uma cláusula contratual específica.

GRI 408-1, 409-1

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A Eneva está ativamente envolvida em diversas associações de classe e organizações que refletem seu comprometimento com o setor e com práticas sustentáveis. A empresa faz parte da Associação Brasileira de Carbono Sustentável, Associação Brasileira de Energia Eólica (AbeEólica), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Associação Brasileira de Geradores Termelétricos (Abraget), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Instituto Acende Brasil, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne) e Movimento Brasil Competitivo (MBC). Além disso, a Eneva participa da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), contribuindo para o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Maranhão (PDF-FIEMA).

GRI 2-28



▲ Agricultor do Polo Agrícola HortCanãa



CAPITAL FINANCEIRO

Entidades financeiras	12
Desempenho econômico-financeiro	13
Avaliação de reservas - E&P	14



ENTIDADES FINANCEIRAS

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas em registro público, são consideradas residentes para fins tributários no Brasil e na Holanda.

No Brasil, as entidades tributárias incluem várias na área de Geração de Energia, Comercialização de Energia, e *holdings*, sendo:

GERAÇÃO DE ENERGIA

- Celse - Centrais Elétricas de Sergipe S.A,
- Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A,
- Parnaíba II Geração de Energia S.A,
- Azulão Geração de Energia S.A,
- Pecém II Geração de Energia S.A,
- Itaqui Geração de Energia S.A,
- SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,
- SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,

- SPE Futura 3 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,
- SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,
- SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,
- SPE Futura 6 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A,
- Tauá Geração de Energia Ltda.,
- Azulão I Geração de Energia S.A,
- Sparta 300 Participações S.A.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

- Focus Energia Ltda.,
- Eneva Comercializadora de Energia Ltda.,
- FC One Energia Ltda.,
- Platinum Comercializadora de Energia Participações Ltda.,
- FC Three Energia Participações Ltda.,
- FC Four Energia Participações Ltda.,
- Focus Inteligência em Energia Ltda.

HOLDING E OUTRAS

- Celsepar - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A,
- Pecém II Participações S.A,
- DC Energia e Participações S.A,
- Focus Futura Holding Participações S.A,
- Eneva Participações S.A,

- Seival Geração de Energia Ltda.,
- Sul Geração de Energia Ltda.,
- Focus Futura Geração 1 S.A,
- Eneva III Participações S.A,
- Usina Termoeletrica Nossa Senhora de Fátima S.A,
- Cebarra - Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S.A,
- Eneva Norte S.A,
- Amapari Energia S.A,
- Parnaíba VII Geração de Energia S.A,
- Termopantanal Participações Ltda.,
- Termopantanal Ltda.,
- Jandaira Ventos S.A,
- Jandaira II Ventos S.A,
- Central Eólica Santo Expedito Ltda.,
- Central Eólica Morada Nova Ltda.,
- Central Eólica Milagres Ltda.,
- Central Eólica Boa Vista I Ltda.,
- Central Eólica Boa Vista II Ltda.,
- Central Eólica Pau Branco Ltda.,
- Central Eólica Pau D'arco Ltda.,
- Central Eólica Pedra Rosada Ltda.,
- Central Eólica Santa Benvinda I Ltda.,
- Central Eólica Santa Benvinda II Ltda.,
- Central Eólica Asa Branca Ltda.,
- Central Eólica São Francisco Ltda.,
- Central Eólica Santa Luzia Ltda.,
- Central Eólica Pedra Vermelha I Ltda.,
- Central Eólica Pedra Vermelha II Ltda.,
- Central Eólica Algaroba Ltda.,
- Central Eólica Boa Vista III Ltda.,

- Central Eólica Bonsucesso Ltda.,
- Central Eólica Bonsucesso II Ltda.,
- Central Eólica Ouro Negro Ltda.,
- Central Eólica Pedra Branca Ltda.,
- Central Eólica Ubadeira I Ltda.,
- Central Eólica Ubadeira II Ltda.

LOGÍSTICA

- GNL Brasil Logística S.A.

HOLANDA

- Upstream Parnaíba BV.



STGA Azulão

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ Milhares).

GRI 207-4

R\$ 10.090.895

Receitas de vendas

R\$ 281.557

Lucros/perdas antes dos impostos

R\$ 28.448.910

Bens tangíveis, excluindo caixa e equivalentes

Benefício fiscal regional concedido pelas Sudene e Sudam corresponde à redução de 75% do Imposto de Renda:

R\$ 217.083

Imposto de Renda e Contribuição Social pagos referente as competências de dez/22 a nov/23 (Desembolso de caixa em 2023).

R\$ 120.566

Tributos de imposto de renda e contribuição social correntes sobre lucros/perdas

Conforme as Demonstrações Financeiras da Companhia

Valor econômico direto gerado (R\$ Milhares) ²

GRI 201-1

	2021	2022	2023
Receitas ¹	5.931.055	7.746.251	12.535.976

¹ Realizamos ajuste nos saldos da apresentação de 2022 e 2021, para aplicarmos a métrica apresentada em 2023. Sendo assim, apresentamos o somatório total das receitas de vendas e outras receitas (Valores conforme a Demonstração do Valor Adicionado).

² Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

Valor econômico distribuído (R\$ Milhares) ¹

GRI 201-1

	2021	2022	2023
Custos operacionais	2.827.803	4.393.912	6.699.146
Salários e benefícios de empregados	381.701	531.993	591.045
Pagamentos a provedores de capital	340.421	1.312.455	3.540.524
Pagamentos ao governo	1.207.838	1.132.117	1.401.829
Investimentos na comunidade	4.665	9.284	11.434
Total	4.762.428	7.379.761	12.243.978

¹ Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

Valor econômico retido (R\$ Milhares) ¹

GRI 201-1

	2021	2022	2023
[valor econômico direto gerado] - [valor econômico distribuído]	1.168.627	366.490	291.998

¹ Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

Valor monetário total da assistência financeira recebida pela organização de qualquer governo ^{1,2} (R\$ Milhares)

GRI 201-4

Tipo de assistência	2023
Benefícios fiscal de redução de 75% do IRPJ – Sudene e Sudam	78.924
Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	78.441
Total	157.365

¹ Não houve subsídios, prêmios, *royalty holidays*, ajuda financeira de agências de crédito de exportação, incentivos financeiros e outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação da Eneva em 2023.

² Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

AVALIAÇÃO DE RESERVAS - E&P

Novos cenários futuros não teriam impacto nas reservas provadas e prováveis da Eneva. A empresa, sendo integrada de gás e energia, consome suas próprias reservas.

Os contratos regulados do setor de energia das usinas da Eneva asseguram uma remuneração variável para o consumo de gás durante a vigência do contrato. Em caso de aumento de taxas não previstas na assinatura do contrato, é possível solicitar um ajuste contratual. Portanto, não se considera redução de reservas em cenários de maior restrição. Nas reservas certificadas provadas (1P) da Eneva, sob o cenário de políticas atuais (base), há 8,591 milhões de barris (MMbbls) de petróleo e 1.398.363,77 milhões de pés cúbicos padrão (MMscf) de gás (39,598 bilhões de m³). Enquanto isso, nas reservas certificadas provadas mais prováveis (2P), encontram-se 11,780 MMbbls de petróleo e 1.681.723,31 MMscf de gás (47,622 bilhões de m³).

EM-EP-420a.1

As projeções de preço e demanda por produtos de hidrocarbonetos, bem como a regulação do clima, exercem influência significativa na estratégia de despesas de capital da Eneva. A imposição de taxas ou impostos mais elevados na exploração e comercialização de óleo e gás pode tornar os projetos termelétricos economicamente inviáveis no Brasil. Em contrapartida, novas tecnologias de baixo carbono podem se tornar viáveis e até substituir as tecnologias atuais. Nesse contexto, a Eneva, assim como outros agentes do setor, poderia adotar a tecnologia que ofereça o melhor retorno financeiro.

EM-EP-420a.4



CAPITAL HUMANO

Colaboradores	16
Remuneração	20
Benefícios	22
Gestão de saúde e segurança	23



COLABORADORES

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero ^{1,2,3,4}

GRI 2-7

Tipo de contrato	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	883	244	1.127	1.131	314	1.445	1.171	345	1.516
Temporário	25	13	38	26	19	45	17	18	35
Total	908	257	1.165	1.157	333	1.490	1.188	363	1.551

- 1 Para o cálculo da quantidade total de empregados, são considerados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado, PCD e Diretoria Estatutária.
- 2 No último trimestre de 2022, iniciamos a mobilização dos times para planejamento e implantação do Projeto Azulão 950MW, novo complexo térmico do Amazonas, que vem contribuindo para o aumento do time. Ao longo do ano de 2023 este crescimento foi tanto para os profissionais com atividades "in loco", estado do Amazonas, e também para os times alocados no escritório do Rio de Janeiro.
- 3 Não há empregados sem garantia de carga horária.
- 4 Não há empregados no regime por tempo integral ou parcial. A Eneva contrata seus colaboradores em regime CLT ou Estatutário.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região ^{1,2,3,4,5}

GRI 2-7

Região	2021			2022			2023		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
NO	3	129	132	1	182	183	3	206	209
NE	9	662	671	13	776	971	10	749	759
SE	26	336	362	31	487	518	22	561	583
Total	38	1.127	1.165	45	1.445	1.490	35	1.516	1.551

- 1 Para a distribuição por região foi considerado o local de trabalho do colaborador em dezembro de cada ano respectivo.
- 2 Não há empregados nas regiões Centro-Oeste e Sul.
- 3 No último trimestre de 2022, iniciamos a mobilização dos times para planejamento e implantação do Projeto Azulão 950 MW, novo complexo térmico do Amazonas, que vem contribuindo para o aumento do time. Ao longo do ano de 2023, esse crescimento foi tanto para os profissionais com atividades in loco, estado do Amazonas, e também para os times alocados no escritório do Rio de Janeiro.
- 4 Não há empregados sem garantia de carga horária.
- 5 Não há empregados no regime por tempo integral ou parcial. A Eneva contrata seus colaboradores em regime CLT ou Estatutário.



▲ Colaboradores

Colaboradores que não são empregados

GRI 2-8

	2021	2022	2023 ^{1,2}
Aprendizes	8	9	8
Estagiários	51	53	56
Terceiros	4.561	4.099	4.336
Total	4.636	4.194	4.400

- 1 Para o cálculo dos três grupos de trabalhadores, não empregados, foi considerada a posição em dezembro de 2023. Estas quantidades são controladas separadamente dos empregados, devido a sua modalidade de contrato de trabalho.
- 2 Assim como tivemos a mobilização do time de empregados para o Projeto Azulão 950 MW, os trabalhadores terceiros também foram mobilizados ao longo de 2023, que representa um aumento em relação a 2022 no estado do Amazonas, região Norte.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero e por categoria funcional

GRI 404-1

	2022	2023
Mulheres	52,56	35,62
Homens	41,83	55,54
Média Total	50,10	50,88

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

GRI 404-1

	2022	2023
Direção	16,20	15,41
Gerência	26,60	59,93
Especialistas	38,30	30,35
Coordenação	27,00	30,32
Administrativo	36,80	34,39
Operacional	57,80	70,60
Trainees	200,70	264,00
Total	50,10	72,14



Colaboradores

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização (%)

GRI 405-1

Empregados	2021	2022	2023
Membros dos órgãos de governança, por gênero (%)			
Homens	85,71	85,71	100
Mulheres	14,29	14,29	0
Membros dos órgãos de governança, por faixa etária (%)			
Menos de 30 anos	0	0	0
De 30 a 50 anos	57,14	42,86	42,86
Acima de 50 anos	42,86	57,14	57,14

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)

GRI 405-1

Empregados	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Presidência (CEO)	100	0	100	0	100	0
Direção	91,67	8,33	93,33	6,67	87,50	12,50
Gerência	83,75	16,25	84,07	15,93	84,68	15,32
Especialistas	65,59	34,41	68,25	31,75	69,06	30,94
Coordenação	69,81	30,19	68,25	31,75	70,71	29,29
Administrativo ¹	59,52	40,48	70,13	29,87	60,61	39,39
Operacional ²	89,75	10,25	89,75	10,25	88,92	11,08

¹ Os trainees estão incluídos na categoria administrativo.

² A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.



Colaborador

No ciclo de 2023, 30% dos executivos seniores da Eneva foram contratados na comunidade local, em unidades operacionais importantes. A definição de “diretoria” utilizada engloba todas as posições de liderança na estrutura organizacional dessas unidades. Geograficamente, a “comunidade local” é entendida como as comunidades situadas nas mesmas regiões onde estão localizadas as operações da Companhia, abrangendo as regiões Norte

e Nordeste. As “unidades operacionais importantes” da Companhia incluem Azulão, Complexo Parnaíba, Futura I, Hub Sergipe, Itaqui, Pecém II, Jaguatirica II e CGTF. A organização também possui uma política de controle para a contratação de colaboradores locais, sendo que para cada vaga anunciada é analisada a necessidade e a localidade de atuação, visando alinhar as contratações com as políticas de engajamento local. **GRI 202-2**

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)

GRI 405-1

Empregados	2021			2022			2023		
	<30 anos	30-50 anos	> 50 anos	<30 anos	30-50 anos	> 50 anos	<30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Presidência (CEO)	0	100	0	0	100	0	0	0	100
Direção	0	66,67	33,33	0	66,67	33,33	0	68,75	31,25
Gerência	0	75,00	25,00	0,88	79,65	19,470	0,81	77,42	21,77
Especialistas	3,23	79,57	17,20	1,59	80,95	17,46	2,88	76,98	20,14
Coordenação	3,77	83,02	13,21	3,90	87,01	9,09	2,02	88,89	9,09
Administrativo ¹	27,49	68,58	3,93	28,82	67,31	3,87	26,87	68,48	4,65
Operacional ²	15,27	69,01	15,73	14,86	77,20	7,94	14,03	77,25	8,71

Empregados, por categoria funcional e identidade racial (%)

GRI 405-1

Empregados	2021					2022					2023					
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não informado
Presidência (CEO)	100	0	0	0	0	100	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0
Direção	85	0	15	0	0	87	0	13	0	0	75	0	19	0	0	6
Gerência	76	0	13	1	0	73	0	15	0	0	77	0	16	0,8	0	6
Especialistas	70	4	23	2	0	74	2	13	2	0	72	6	17	2	0	3
Coordenação	78	0	17	1	0	65	3	23	1	0	72	3	21	1	0	3
Administrativo ¹	54	7	33	2	0	51	6	31	2,5	0,5	54	6	34	2	0,4	3
Operacional ²	33	8	54	2	0	32	8	51	3	0	32	9	51	3	0	5

Empregados, por categoria funcional e Pessoas com deficiência (PCD) (%) ³

GRI 405-1

Empregados	2021	2022	2023
Presidência (CEO)	0	0	0
Direção	0	0	6,25
Gerência	0	0	0,81
Especialistas	0	0	0
Coordenação	1,89	2,60	3,03
Administrativo ¹	4,83	3,23	3,84
Operacional ²	1,18	0,87	0,89

¹ Os trainees estão incluídos na categoria administrativo.

² A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

³ Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

REMUNERAÇÃO

Na Eneva, a remuneração é fixada com base na pesquisa de mercado anual, levando em conta responsabilidades, experiência e formação. Considera ainda acordos sindicais e o salário mínimo federal/estadual. Não há distinção de salário por gênero, localidade ou unidade operacional.

Os incentivos de curto e de longo prazo estimulam o comportamento de dono, o espírito de equipe e o foco em resultados, vinculando os interesses dos colaboradores aos interesses de longo prazo da Companhia

Todos esses elementos da remuneração têm como objetivo reconhecer e refletir a amplitude de escopo e o valor do cargo internamente, o desempenho individual e das equipes, além de atrair e reter profissionais na Companhia.

Realizamos pesquisas salariais anuais, com painel de empresas selecionado no setor com o objetivo de medir a estratégia e a competitividade adotada.

Na Eneva a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago é de 28,02 vezes a remuneração da média dos empregados. Em termos de aumentos percentuais, o indivíduo mais bem pago teve uma redução de 83,3% em sua remuneração total anual, em razão, dentre outros fatores, de uma menor performance do programa de ações, contrastando com um aumento médio de 0,92% para os demais empregados, o que leva a uma proporção negativa de -90,54% entre os aumentos percentuais das remunerações.

Para compilar esses dados, foram consideradas diversas componentes da remuneração total, incluindo remuneração fixa (salário ou pró-labore, adicionais, benefícios diretos e indiretos), remuneração variável (bônus e participação nos resultados) e remuneração baseada em ações.

GRI 2-21

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional (%)

GRI 405-2

Empregados	2022	2023
Diretoria	-12,5	-11,5
Gerência	-1,3	-6,3
Coordenação	2,4	0
Especialista	-9,3	-4,5
Administrativo	-1,8	-6,3
Operacional	-3,6	-1,8
Trainee	0	0

O Gender Salary Gap Eneva é acompanhado pela Companhia, e a variação salarial encontra-se em patamares saudáveis e as eventuais variações estão relacionadas a aspectos técnicos de performance e/ou experiência, coerentes com a estratégia salarial baseada na meritocracia e em estreito alinhamento às melhores práticas de mercado. A Companhia conseguiu realizar progressos importantes em níveis como Diretoria, Especialista e Operacional, encontrando a equidade no nível de Coordenação e com importantes avanços a endereçar em outras categorias. A Eneva permanece comprometida em evoluir e preza por critérios justos e que permitam o tratamento isonômico na gestão salarial de suas equipes.

Variação entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero e operações (%)

GRI 202-1

Operações ¹	2021		2022		2023	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Eneva Rio de Janeiro	2,06	1,76	2,41	2,01	1,99	2,17
Eneva Amazonas e Roraima	1,59	2,23	1,70	2,27	1,52	1,49
Pecém II Ceará	1,71	1,81	1,68	1,68	1,69	1,50
Itaqui Maranhão	1,74	1,74	1,68	2,26	1,47	1,47
Paranaíba Maranhão	1,59	1,69	1,70	1,70	1,47	1,51
Eneva Geral	1,59	1,69	1,68	1,68	1,43	1,47

¹ As unidades operacionais consideradas são todas as unidades operacionais da Companhia consideradas maduras (tempo após incorporação/comissionamento acima de 1 ano).



Colaboradores Eneva

Número total e taxa de rotatividade ^{1,2}

GRI 401-1

	Número total de novas contratações			Taxa de novas contratações		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	64	107	56	0,33	0,44	0,24
Entre 30 e 50 anos	192	238	189	0,23	0,21	0,16
Acima de 50 anos	11	15	23	0,09	0,12	0,15
Por gênero						
Homens	206	267	183	0,23	0,23	0,15
Mulheres	61	93	85	0,24	0,28	0,23
Por região						
Norte	55	68	46	0,42	0,37	0,22
Nordeste	107	113	67	0,16	0,14	0,09
Sudeste	105	179	155	0,29	0,35	0,27
Total	267	360	268	0,23	0,24	0,17

¹ A variação de 2022 em relação a 2021 se deu por conta das contratações na região Norte pela entrada do Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica. A taxa de rotatividade, na região Norte em 2022, continua a cair, indo ao encontro de operações na região Nordeste que já se encontram maduras.

² Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e ajustados. GRI 2-4

Número total e taxa de rotatividade

GRI 401-1

	Número total de demissões			Taxa de rotatividade ¹		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	35	16	18	0,25	0,26	0,16
Entre 30 e 50 anos	118	131	160	0,18	0,17	0,15
Acima de 50 anos	17	22	27	0,12	0,14	0,16
Por gênero						
Homens	131	123	147	0,19	0,17	0,14
Mulheres	39	46	58	0,19	0,21	0,20
Por região						
Norte	86	21	31	0,14	0,24	0,18
Nordeste	22	81	95	0,29	0,12	0,11
Sudeste	62	67	79	0,23	0,24	0,20
Total	170	169	205	0,19	0,18	0,15

¹ A taxa de rotatividade é calculada utilizando a seguinte fórmula: $(\text{desligados} + \text{contratados}) / 2 / \text{headcount}$ no final do período coberto pelo relatório.

BENEFÍCIOS

A Companhia busca oferecer um pacote de benefícios amplo e capaz de abranger as diferentes dimensões do bem-estar, com critérios de elegibilidade que podem ser específicos ou relacionados ao grau e cargo ocupado. Os benefícios evoluem de acordo com as práticas de mercado e Acordo Coletivo de Trabalho, assim como conforme as expectativas e necessidades das pessoas.

Os empregados próprios em tempo integral têm acesso a uma variedade de benefícios. Os benefícios são discriminados por unidades operacionais, de acordo com os Acordos Coletivos aprovados em cada localidade. Todos os colaboradores CLT e aprendizes estão cobertos pelo seguro de vida, custeado integralmente pela empresa, com a taxa de pagamento variando conforme o salário-base. O plano de saúde é outro benefício abrangente, oferecido a colaboradores CLT, aprendizes e estagiários, totalmente pago pela empresa, e com planos variando de acordo com a estrutura de cargos. Os colaboradores também podem incluir dependentes, como filhos, cônjuges com comprovação e enteados.

Além disso, as licenças-maternidade e paternidade são garantidas em todos os Acordos, com 120 dias para maternidade, podendo ser prorrogados por mais 60 dias, e 20 dias para paternidade.

Os colaboradores CLT em tempo integral também têm acesso à previdência privada, podendo escolher entre PGBL ou VGBL com aportes mensais descontados do salário, variando de 1% a 5%. A empresa contribui igualmente ao percentual escolhido pelo colaborador.

Outros benefícios oferecidos incluem planos para a realização de atividade física (Gympass), empréstimo consignado, plano dental, auxílio funeral, auxílio creche e babá, auxílio material escolar, vale-alimentação/ refeição, auxílio para deficiência e invalidez (oferecido nas unidades de Pecém e CGTF), e programas de apoio emocional e social (Optum) com orientação social, jurídica, financeira e psicológica com especialistas, de forma gratuita, confidencial e sigilosa, reforçando o compromisso da empresa com o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores. **GRI 401-2**

Licença maternidade/paternidade ¹

GRI 401-3

		2021	2022	2023
Empregados que tiraram a licença	Homens	43	46	48
	Mulheres	7	4	14
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença	Homens	39	42	43
	Mulheres	4	2	13
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	33	39	43
	Mulheres	4	0	13
Taxa de retorno ²	Homens	91%	91%	90%
	Mulheres	57%	50%	93%
Taxa de retenção ³	Homens	85%	93%	100%
	Mulheres	100%	0%	100%

¹ Após uma nova análise dos dados de licença-maternidade e paternidade, os dados de 2021 e 2022 foram ajustados conforme normas GRI. GRI 2-4

² Empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade.

³ Empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da Eneva é fundamentado nas práticas estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, ligada ao Ministério de Minas e Energia. Esse sistema atende às exigências legais específicas do setor em que a Eneva atua, com documentos de referência incluindo Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO), pela Resolução ANP nº 43/2007; Sistema de Gerenciamento da Integridade de Poços (SGIP), conforme a Resolução ANP nº 46/2016; Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT) pela Resolução ANP nº 6/2011; e o Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Integridade Estrutural das Instalações Terrestres de Produção de Petróleo e Gás Natural (RTSGI), Resolução ANP nº 2/2010.

De forma proativa, a Eneva aprimora seu sistema de gestão, incorporando lições aprendidas e referenciando normas reconhecidas como a ISO 45.001:2018 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, OHSAS 18001 - Sistemas de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança, e NBR ISO 14001:2015 - Sistemas de Gestão Ambiental - Requisitos. Essa abordagem

resultou na criação das 10 Diretrizes de SSMA da Eneva, que são implementadas em todas as operações da empresa e avaliadas diligentemente por meio de auditorias específicas realizadas por uma empresa independente, com as não conformidades sendo tratadas e acompanhadas pela liderança das unidades operacionais e pelo SSMA Corporativo.

O sistema de gestão de SSMA da Eneva é aplicável a todas as suas unidades operacionais, incluindo instalações e atividades específicas que compõem as operações, tais como Aquisição Sísmica, Perfuração, Completação e Intervenção de Poços, Construção e Montagem Eletromecânica, Produção e Tratamento de Óleo e Gás, Geração de Energia e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

A gestão de SSMA abrange também os terceiros por meio de um procedimento específico, o Gestão de Contratadas - Requisitos de SSMA, que estabelece os deveres e responsabilidades das contratadas, definindo os requisitos de SSMA a serem seguidos para proteger pessoas, meio ambiente e a integridade das instalações.

Em 2023, esse procedimento foi revisado, atualizando a forma de classificar a criticidade dos fornecedores com base no escopo de serviço e introduzindo uma etapa de pré-qualificação. Isso visa garantir que todas as empresas contratadas estejam em conformidade com os requisitos de SSMA da Eneva. O procedimento também estipula que a responsabilidade de garantir o cumprimento de ações e requisitos de SSMA por parte das contratadas é do gestor de contrato, com apoio do SSMA, além de ter sido revisto os critérios para definir quais empresas serão auditadas anualmente.

Para serviços prestados por empresas contratadas com atuação contínua nas áreas operacionais, são elaborados Documentos Ponte para estabelecer um alinhamento cooperativo e colaborativo entre os sistemas de gestão de SSMA da contratada e da unidade operacional da Eneva, sendo dispensado quando os processos de gestão de SSMA forem exclusivos da contratada ou da Eneva.

Em adição às atividades do sistema de gestão de SSMA, os riscos operacionais e ocupacionais são mapeados, sendo que

os primeiros são gerenciados conforme normativo interno, que passou por revisão em 2023, melhorando a identificação, avaliação e tratamento de riscos de segurança nas diversas fases das unidades. Os riscos ocupacionais são controlados por normativos de trabalho seguro. Para atividades não rotineiras, os riscos são avaliados e controlados por meio de procedimentos específicos. Em 2023, o normativo de Permissão de Trabalho foi revisado, melhorando o processo de auditoria. A empresa cumpre as Normas Regulamentadoras 7 e 9, avaliando e mitigando exposições a agentes químicos, físicos e biológicos.

A Eneva tem um processo informatizado para o relato de desvios e situações de periculosidade, fortalecido em 2023. O serviço 0800 da área de Compliance permite denúncias anônimas relacionadas à periculosidade, protegendo os colaboradores contra represálias, que são passíveis de investigação pela Compliance. A empresa adere a várias Normas Regulamentadoras, garantindo o direito de recusa dos colaboradores em situações de risco.



Todos os acidentes e quase acidentes na Eneva são investigados, com a participação do SSMA Corporativo nos eventos de alta severidade. O Redmine também é utilizado para a gestão de incidentes. Em 2023, o normativo de Gestão de Incidentes foi revisado, e o Redmine atualizado com novas determinações da ANP. A empresa implementou verificações de eficácia, classificação de incidentes de segurança de processo e outras ações para melhorar a gestão de incidentes e riscos.

GRI 403-2

Conforme a NR 5, a Eneva estabelece a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em suas unidades operacionais, composta por representantes da empresa e empregados eleitos. A empresa mantém um processo de análise crítica com reuniões em todas as unidades operacionais. Em 2023, houve uniformização do conteúdo dessas apresentações para todas as unidades. As ações geradas nessas reuniões são registradas e monitoradas no Redmine, assegurando o acompanhamento eficaz das ações propostas.

GRI 403-4

A Companhia não tem um normativo que estabeleça um prazo mínimo de aviso para os colaboradores em casos de mudanças operacionais significativas. Contudo, na

eventualidade de alterações mais sensíveis, a prática adotada é de comunicar com pelo menos 4 semanas ou 30 dias de antecedência. Em situações coletivas ou de grandes mudanças, a empresa busca trabalhar em conjunto com os sindicatos que representam seus colaboradores. Esse esforço visa antecipar impactos, mantendo o foco no cuidado, transparência e isonomia, além de investir em uma comunicação assertiva com os colaboradores. Em contextos nos quais existem negociações coletivas, os acordos não especificam cláusulas exclusivas relacionadas ao prazo de aviso sobre mudanças operacionais.

GRI 402-1

Doenças profissionais - Para colaboradores próprios e terceiros o número de óbitos resultantes de doenças profissionais foi zero. Em 2023, não ocorreram doenças profissionais diagnosticadas pelo time de saúde da Eneva, no entanto, houve um caso de auxílio doença classificado como B91 (auxílio doença acidentário) pelo INSS. Como a Eneva não entende que a patologia enquadra como doença ocupacional, foi realizada contestação do B91 e solicitada conversão para B31 (auxílio doença comum).

GRI 403-10

Implementação de sistema de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos

GRI 403-8

	2021	2022	2023 ¹
Porcentagem de todos os empregados e terceiros que são cobertos pelo sistema	100,00%	100,00%	100,00%
Porcentagem de todos os empregados e terceiros que são cobertos pelo sistema que foi auditado internamente	38,29%	75,99%	75,43%
Porcentagem de todos os empregados e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	26,45%	70,99%	75,43%

¹ Em dezembro de 2023, a Eneva registrou 1.616 colaboradores próprios, estagiários e aprendizes, com 100% das operações auditadas, e 4.336 terceiros com 67,32% auditados, totalizando 75,43%.

Taxas e números de saúde e segurança de empregados e terceiros ^{1,2,3}

GRI 403-9

	Empregados			Terceiros			Empregados e Terceiros		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) / Taxa de gravidade	0	0	0	0,08	0	0	0,07	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	4	2	5	34	36	24	38	38	29
Taxa de incidentes reportáveis total (TRIR) / Taxa de frequência de acidentes	1,46	0,62	1,31	2,80	2,49	2,52	2,55	2,15	2,17
Número de quase acidentes relacionados ao trabalho reportáveis	20	62	60	30	41	30	50	103	90
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	7,32	0	15,75	2,47	0	3,14	3,36	5,94	6,74
SAF-CR (lesão sem afastamento com restrição de tarefa)	-	0	3	-	15	10	-	15	13
SAF-SR (lesão sem afastamento sem restrição de tarefa)	-	0	1	-	12	4	-	12	5
CPS (caso de primeiros socorros)	-	7	8	-	59	26	-	66	34
Desvios	-	1.355	5.459	-	1.655	19.442	-	3.010	24.901

¹ Os dados de incidentes (acidentes e quase acidentes) são compilados conforme PR.CRP.SSMA.001 e os de desvios conforme PR.CRP.SSMA.014.

² Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Para colaboradores próprios foram consideradas 3.806.919,62 horas e para terceiros 9.530.561,95 horas, totalizando 13.337.481,57 horas trabalhadas.

³ Em todas as fases do projeto do ciclo de vida de exploração e produção de gás natural a Política de SSMA (PL.CRP.SSMA.001) e as Diretrizes de SSMA (DT.CRP.SSMA.002) da Eneva são aplicáveis e implementadas. Algumas dessas etapas são majoritariamente realizadas por empresas contratadas, especialmente na aquisição sísmica e perfuração de poços, além de alguns processos na etapa de produção, como a compressão de gás. Nesses casos é estabelecido o Documento Ponte do Sistema de Gestão da empresa contratada com o Sistema de Gestão de SSMA da Eneva. Este documento é escrito em conjunto pela contratada e Eneva e descreve os procedimentos a serem utilizados pela contratada para atender as Diretrizes de SSMA da Eneva.

Taxas e números de saúde e segurança de empregados e terceiros - E&P ^{1,2}

SASB EM-EP-320a.1, EM-EP-320a.2

	Empregados	Terceiros	Empregados e Terceiros
Taxa de fatalidade	0	0	0
Taxa de incidentes reportáveis total (TRIR) / Taxa de frequência de acidentes	2,09	3,19	2,92
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	29,30	2,83	9,54

¹ Em todas as fases do projeto do ciclo de vida de exploração e produção de gás natural a Política de SSMA (PL.CRP.SSMA.001) e as Diretrizes de SSMA (DT.CRP.SSMA.002) da Eneva são aplicáveis e implementadas. Algumas dessas etapas são majoritariamente realizadas por empresas contratadas, especialmente na aquisição sísmica e perfuração de poços, além de alguns processos na etapa de produção, como a compressão de gás. Nesses casos é estabelecido o Documento Ponte do Sistema de Gestão da empresa contratada com o Sistema de Gestão de SSMA da Eneva. Este documento é escrito em conjunto pela contratada e Eneva e descreve os procedimentos a serem utilizados pela contratada para atender as Diretrizes de SSMA da Eneva.

² Foram consideradas as unidades de E&P.

Taxas e números de saúde e segurança de empregados e terceiros - geração de energia ¹

SASB IF-EU-320a.1

	Empregados	Terceiros	Empregados e Terceiros
Taxa de fatalidade	0	0	0
Taxa de incidentes reportáveis total (TRIR) / Taxa de frequência de acidentes	1,99	1,81	1,88
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	19,89	3,17	9,95

¹ Foram consideradas as unidades de Geração de Energia.



Colaboradora na UTE Itaqui

CAPITAL NATURAL

Políticas públicas e mudança climática	29
Emissões de gases de efeito estufa	30
Emissões atmosféricas	32
Energia	32
Biodiversidade	34
Água	36
Resíduos	40



POLÍTICAS PÚBLICAS E MUDANÇA CLIMÁTICA

GRI 11.2.4, 12.2.4

A abordagem da Eneva em relação ao desenvolvimento de políticas públicas sobre mudanças climáticas é multifacetada e engloba diversas iniciativas e parcerias.

A organização se posiciona em favor de uma transição energética responsável e segura, destacando o potencial do gás natural na redução das emissões de dióxido de carbono e no apoio às fontes renováveis intermitentes, como solar.

A empresa é membro do Centro Brasileiro pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), afiliado ao World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). O CEBDS promove a articulação entre governos e sociedade civil na elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, abordando também as causas e efeitos das mudanças climáticas.

Além disso, a Companhia participa ativamente em discussões sobre mudanças climáticas e transição energética através de associações do setor elétrico e para sustentabilidade, focando em clima, energia e finanças sustentáveis. Contribui tecnicamente para o desenvolvimento de políticas públicas e expansão dos incentivos à transição energética, incluindo o acompanhamento regulatório e incidência política em temas como Mercado de Carbono e Neutralidade Climática.

A Eneva também reafirma seu apoio à Rede Brasil do Pacto Global, participando da Plataforma Ação pelo Clima, que visa mobilizar seus membros para integrar a Agenda Climática em suas estratégias organizacionais, contribuindo para uma economia resiliente e neutra em carbono e mantendo um foco em transparência, justiça social e inclusão.



Parque Solar Futura I

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) – Escopo 1 ^{1,2,3}

GRI 305-1, SASB IF-EU-110a.1 e TCFD 4.B

	2021	2022	2023
Combustão estacionária	7.456.034	2.184.049	2.357.385
Fugitivas	79.249	490.804	346.782
Processos industriais	12.506	5.436	4.851
Combustão móvel	1.253	1.109	567
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	-	-	27
Total	7.549.043	2.681.397	2.709.612

¹ Os cálculos foram realizados com base nos dados de 1º/01/2023 até 31/12/2023, sendo a consolidação feita por controle operacional.

² As emissões da Eneva incluem os seguintes Gases de Efeito Estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

³ Com o objetivo de representar a melhor acurácia para as emissões de Gases de Efeito Estufa a Eneva utiliza a metodologia e ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro do GHG Protocol, que utiliza referências como o IPCC, ANP e SIN. Para as emissões das atividades de Exploração e Produção, é utilizada a metodologia do American Petroleum Institute (API). Além disso, a Eneva utiliza o fator de emissão do seu próprio gás natural (com base na cromatografia do gás) e do carvão (considerando a base seca do carvão).

Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente)

GRI 305-1 e TCFD 4.B

	2022	2023
Combustão estacionária direta	194	352
Combustão móvel direta	116	78
Total	310	430

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (t CO₂ equivalente) – Escopo 2 ^{1,2}

GRI 305-2, SASB IF-EU-110a.1 e TCFD 4.B

	2021	2022	2023
Aquisição de energia elétrica	2.113	1.700	2.644

¹ As emissões da Eneva de escopo 2 considera o fator de emissão disponibilizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTIC) que considera emissões de CO₂.

² Para os cálculos das emissões de escopo 2 é utilizado metodologia do Programa Brasileiro do GHG Protocol, além disso são calculadas com base na abordagem de localização e consideram o fator de emissão fornecido pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) e o fator de emissão do Sistema Isolado para a unidade operacional Jaguatirica II, localizada em Roraima.

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) - Escopo 3 ^{1,2,3}

GRI 305-3 e TCFD 4.B

	2021	2022	2023
1. Bens e serviços comprados	-	-	569.981
4. Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	37.425	9.579	513
5. Resíduos gerados nas operações	0,924	0,084	3
6. Viagens a negócios	243	2.875	2.446
7. Deslocamento de funcionários (<i>casa-trabalho</i>)	803	728	1.042
9. Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	-	6.496	15.708
11. Uso de bens e serviços vendidos	-	-	54.448
Total	38.472	13.182	644.142 ⁴

¹ Os cálculos foram realizados com base nos dados de 01/01/2023 até 31/12/2023, sendo a consolidação feita por controle operacional.

² As emissões da Eneva incluem os seguintes Gases de Efeito Estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

³ Para os cálculos das emissões do escopo 3 é utilizado metodologia do Programa Brasileiro do GHG Protocol, que utiliza referências como o IPCC, ANP e SIN. Os valores de referência para o potencial de aquecimento global (GWP) dos gases de efeito estufa utilizados pela metodologia do GHG Protocol são com base nos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

⁴ O aumento significativo das emissões do escopo 3 deve-se a incorporação de novas categorias (1 e 11) no reporte.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa por geração (tCO₂e/MWh) ^{1,2,4}

GRI 305-4

	2021	2022	2023
Eneva (portfólio de geração de energia)	0,61	0,47	0,35
Geração a gás natural	0,48	0,47	0,39
Geração a carvão	0,88	N/A ³	1,16
Geração renovável	N/A	N/A	0,000025

¹ Para o cálculo da intensidade de emissões é incluídas as emissões de Escopo 1 e 2.

² O cálculo das intensidades inclui os seguintes Gases de Efeito Estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

³ Como não houve despacho das usinas a carvão em 2022, não foi possível calcular a intensidade de emissões em tCO₂e/MWh

⁴ Os dados referentes à 2021 e 2022 foram revisados e as categorias de geração a gás natural, carvão e renovável foram inseridas neste ciclo. GRI 2-4

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa por produção de hidrocarboneto (kgCO₂e/produção em m³) ^{1,2,3}

GRI 305-4

	2021	2022	2023
Eneva	0,051	0,427	0,478
Azulão	-	2,664	1,946
Parnaíba	0,051	0,078	0,078

¹ Para o cálculo da intensidade de emissões é incluídas as emissões de Escopo 1 e 2.

² O cálculo das intensidades inclui os seguintes Gases de Efeito Estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

³ Os dados referentes à 2021 e 2022 foram inseridos neste ciclo. GRI 2-4

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Emissões atmosféricas significativas (t) ^{1,2,3}

GRI 305-7 e SASB EM-EP-120a.1 e IF-EU-120a.1

	2021	2022	2023
Nox	4.713,48	489,71	1.039,56
SOx	13.393,15	0	355,87
Material particulado (MP)	402,54	0	25,93
Outras categorias padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	3.497,74	202,32	181,02

¹ As informações consideradas são as de fontes fixas dos ativos de geração (Ativos a Carvão: Pecém e Itaqui; Ativos a Gás: Parnaíba, Jaguatirica, Hub Sergipe e CGTF).

² O cálculo é realizado por meio do equipamento CEMS (Sistemas de Monitoramento Contínuo de Emissões) que monitora a concentração do poluente que é emitido na chaminé em mg/Nm³. Para os ativos a carvão são monitorados os seguintes poluentes: NOx, SO₂ e MP. Já para os ativos a gás são monitorados os parâmetros de NOx e CO. Os valores de concentração são convertidos para tonelada ao ano por meio da vazão da chaminé, medidas nas análises isocinéticas realizadas anualmente.

³ 51,71% das emissões de NOx, 4,03% de SOx e 100% de MP e outras categorias foram provenientes de ativos situados perto de áreas com densa população os quais são as usinas termelétricas: Itaqui, Jaguatirica, CGTF e Pecém.

ENERGIA

Consumo de energia (GJ) ¹

GRI 302-1

	2021	2022	2023			
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis	Total	Total	Sede	E&P	Geração	Total
Carvão	42.432.848,45	114.996,89	-	-	1.610.617,39	1.610.617,39
Diesel	112.325,61	41.744,50	-	14.635,58	36.545,88	51.181,45
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	-	76,22	-	-	53,91	53,91
Gasolina	1.095,78	997,31	-	-	1.320,90	1.320,90
Condensado (fator de conversão Nafta)	-	1.678,55	-	-	5.656,74	5.656,74
Gás Natural	105.696.365,76	36.901.672,40	-	3.504.640,38	34.891.049,97	38.395.690,36
Total	148.242.635,60	37.061.165,86	-	3.519.275,96	36.545.244,79	40.064.520,74
Consumo de Energia de fontes renováveis	Total	Total	Sede	E&P	Geração	Total
Eletricidade - concessionária	65.176,11	139.741,85	2.582,32	864,20	218.876,80	222.323,33
Eletricidade de autogeração - renovável	1.474,00	1.717,82	-	3.101,94	-	3.101,94
Etanol	-	-	-	-	29,70	29,70
Total	66.650,11	141.459,66	2.582,32	3.966,14	218.906,50	225.454,96
Total	148.309.285,71	37.202.625,52	2.582,32	3.523.242,10	36.764.151,29	40.289.975,71

¹ Para realizar os cálculos do consumo de energia dentro da organização relacionado ao Gás Natural e o Carvão, foram considerados os PCIs obtidos por meio de cromatografias do gás natural e análises físico químicas do carvão utilizados em cada operação da Companhia. Para os demais combustíveis, foram considerados os PCIs disponibilizados pela ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Energia vendida (GJ)

GRI 302-1

	2021	2022	2023
Energia vendida não renovável	9.130.876	37.012.558	52.641.144
Energia vendida renovável	246.704	9.680.619	14.178.978

Intensidade energética

GRI 302-3

	2021	2022	2023
Dentro da organização ¹ (GJ consumido/MWh gerado)	12,08	8,11	6,41

¹ Para a intensidade energética consumida dentro da organização foram considerados todos os consumos de combustíveis para as atividades de exploração e produção e para as atividades de geração de energia pelas usinas termelétricas, principalmente por meio do consumo de carvão, diesel, gasolina, etanol e gás natural (escopo 1).



BIODIVERSIDADE

SASB EM-EP-160a.1

Os impactos significativos diretos e indiretos na biodiversidade estão concentrados nas atividades de construção e incluem, majoritariamente, impactos diretos como a redução da cobertura vegetal, perda de hábitat, afetando a fauna nativa, e interferência nas espécies ameaçadas de extinção. A poluição, causada pelo lançamento de efluentes, geração de resíduos e emissões de poluentes atmosféricos é outro impacto direto nas operações de geração. Quanto à introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos, bem como a redução de espécies, conversão de hábitats e mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, tais impactos estão fortemente relacionados à redução da cobertura vegetal e suas repercussões para a fauna nativa ou visitante.

Em relação aos impactos diretos e indiretos, tanto positivos quanto negativos, as espécies afetadas são influenciadas pela redução de cobertura vegetal e outros fatores decorrentes das atividades da organização. A extensão das áreas impactadas geralmente se limita às áreas de influência direta local. A duração dos impactos é variada: enquanto a redução da cobertura vegetal representa um impacto negativo permanente e irreversível, os demais impactos sobre a biodiversidade são temporários e reversíveis, durando apenas a execução das atividades.

GRI 304-2



Tatu registrado em campanha de monitoramento de fauna do Projeto Azulão 950



Rã registrada em campanha de monitoramento de fauna do Projeto Azulão 950

Habitats protegidos ou restaurados ^{1,2,3,4}

GRI 304-3

Iniciativa	Status	Tipo	Municípios	UF	Ação	Área (ha)
Reserva Legal Maranhão	Ativamente Protegido	Reserva Legal	Santo Antônio dos Lopes, Capinzal do Norte e Codó	MA	Conservação Florestal	917,33
Reserva Legal Amazonas	Ativamente Protegido	Reserva Legal	Silves e Itapiranga	AM	Conservação Florestal	817,11
Reserva Legal Bahia	Ativamente Protegido	Reserva Legal	Juazeiro	BA	Conservação Florestal	2.383,30
Reserva Legal Roraima	Ativamente Protegido	Reserva Legal	Boa Vista	RR	Conservação Florestal	64,70
Reflorestamento Reserva Legal	Reflorestamento	Reflorestamento	Santo Antônio dos Lopes	MA	Restauração	60,00
Reflorestamento Lima Campos	Reflorestamento	Reflorestamento	Lima Campos	MA	Restauração	1,81
Reflorestamento Parque Estadual do Marituba	Reflorestamento	Reflorestamento	Barra dos Coqueiros	SE	Restauração	35,43
Sistemas Agroflorestais em Nova Demanda	Reflorestamento	Reflorestamento	Santo Antônio dos Lopes	MA	Restauração	6,00
Total						4.285,68

- 1 Para todos os projetos de reflorestamento foram contratadas empresas terceirizadas para a execução das ações de plantio, manutenção e monitoramento.
- 2 Os projetos de reflorestamento são avaliados por órgãos governamentais: a Sema-MA é responsável pela aprovação final dos projetos de reflorestamento das reservas legais e dos sistemas agroflorestais em Nova Demanda; a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Lima Campos fiscaliza o reflorestamento do antigo lixão de Lima Campos; e a Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Sedurbs) monitora o reflorestamento de Parque Estadual do Marituba.
- 3 As reservas legais são monitoradas pelo sistema de monitoramento via satélite (ENVSAT).
- 4 As atividades estão alinhadas com as licenças ambientais vigentes da Companhia, legislação pertinente às atividades e ao compromisso empresarial brasileiro para a biodiversidade, .

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização ^{1,2,3}

GRI 304-4

Nível de Risco de Extinção	Número Total de Espécies	Descrição das Espécies
Vulneráveis	6	Flora: <i>Mezilaurus itauba</i> , <i>Trichilia micrantha</i> , <i>Swartzia lamellata</i> e <i>Bertholletia excelsa</i> . Fauna: <i>Ateles paniscus</i> e <i>Chelonoidis denticulatus</i> .
Quase Ameaçadas	2	Flora: <i>Pouteria anomala</i> e <i>Pouteria platyphylla</i> .
Pouco Preocupantes	135	Fauna e Flora: Diversas espécies listadas, incluindo <i>Rhinella margaritifera</i> , <i>Phoneutria nigriventer</i> , <i>Ara ararauna</i> , <i>Pouteria guianensis</i> , entre outras.

¹ Não há espécies criticamente ameaçadas de extinção ou ameaçadas.

² As espécies foram registradas em dois estudos: o Relatório Final do Plano de Manejo de Fauna e o Inventário Florestal da Área Vegetada Remanescente do Terreno Correspondente à UTE Azulão I.

³ A verificação dos status de ameaça das espécies foi baseada na Lista Vermelha da IUCN e na Portaria MMA Nº 148 de 7 de junho de 2022.



▲ Vegetação

ÁGUA

O total de água captada pela organização em 2023 foi de 18.650,30 ML. Desse valor, 17.414,80 ML representam a captação de água em unidades de geração de energia, sendo que cerca de 57% da captação está em área estresse de água de linha de base alto ou extremamente alto, destaca-se que quase a totalidade desta captação (96%) referiu-se ao Hub Sergipe que utiliza água do mar. Além disso, o total de água consumida pelas unidades de geração de energia alcançou 4.087,94 ML, com 8,00% deste consumo referente aos locais de estresse de água de linha de base alto ou extremamente alto. Foram consideradas as unidades de geração de energia termelétrica: Hub Sergipe, UTE Fortaleza (CGTF) e UTE Pecém II como áreas de estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta.

Com relação às unidades de E&P, a Eneva captou um total de 1.170,99 ML de água e deste total consumiu 1.159,21 ML de água. Nenhuma das unidades de E&P estão situadas em regiões com áreas de estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta. O total de água produzida de 2023 companhia foi de 3.932,74 m³. Toda água produzida nas atividades de produção de gás natural é periodicamente reinjetada nos poços de descarte, e a companhia não realiza fraturamento hidráulico.

O consumo foi calculado pela subtração do volume de água captado e o volume total de efluentes lançados das unidades geradoras de energia termelétrica. Foram desconsiderados os volumes de água perdidos por evaporação nas torres de resfriamento, uma vez que o processo possui perdas muito pequenas em relação ao descarte, ou seja, os volumes de entrada e de saída nas torres são iguais.

SASB IF-EU-140a.1

Para minimizar os riscos de escassez hídrica nas bacias hidrográficas, a Eneva mantém um sistema de gerenciamento dos recursos hídricos em suas operações, assegurando o controle e uso mínimo e eficiente da água. Os riscos associados à gestão da água incluem: a indisponibilidade hídrica para operação nas unidades de geração de energia termelétrica; o desabastecimento para uso próprio e de parceiros nas atividades de E&P, como a falta de água ou água imprópria para uso; e a ocorrência de conflitos sociais devido à sobreposição do uso da água. As operações da Eneva utilizam principalmente água superficial captada para as operações de geração, podendo ser captada diretamente dos corpos hídricos ou fornecida pelas concessionárias locais.



Rio Amazônico

A disponibilidade de água varia sazonalmente e tende a reduzir em alguns meses, gerando períodos de seca. As unidades operacionais da Eneva estão situadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, áreas de alta variabilidade pluviométrica com chuvas intensas e inundações na Amazônia e secas severas no Nordeste. Portanto, o gerenciamento do uso da água é crucial para assegurar sua disponibilidade compartilhada. As unidades termelétricas estão localizadas em regiões com disponibilidade mínima garantida e baixos riscos de conflitos pelo uso da água. Especial atenção é dada às unidades no Ceará, UTE Pecém II e UTE Fortaleza (CGTF), situadas em áreas de alto risco de estresse hídrico.

Para avaliar os riscos climáticos, a Eneva conta com uma rede de 13 estações de monitoramento meteorológico próprias, distribuídas nas localidades onde estão instaladas suas unidades de geração de energia termelétrica. [SASB IF-EU-140a.3](#)

Visão geral do uso de água dos ativos operacionais

GRI 303-1

Unidade	Local de Captação/Retorno	Tipo de Recurso	Autorização
Hub Sergipe	Oceano - Barra dos Coqueiros	Água do mar	Dispensa de outorga da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)
UTE Itaqui	Baía de São Marcos, Maranhão	Água do mar	Dispensa de outorga da ANA
UTE Pecém II	Fornecimento e descarte feito pelo estado do Ceará	Água superficial	Outorga de Direito de Uso nº 414/2016
Complexo Termelétrico Parnaíba	Rio Mearim e Aquífero Sambaíba, no Maranhão	Superficial e subterrâneo	Outorga de Direito de Uso nº 0493307/2017, 04
Futura I	Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Juazeiro – BA)	Subterrâneo	Portaria nº 25.717/2022
UTE Fortaleza	Bacia Metropolitana (Caucaia-CE)	Subterrâneo	Portaria 1408/2022
UTE Jaguatirica II	Açudes locais (quando aplicável)	Superficial e subterrâneo	Outorgas de Direito de Uso FEMARH nº 16201.0

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) ^{1,4}

GRI 303-3

	2021		2022		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais (Total)	4.074,80	0	6.461,09	0	4.754,57	135,50 ²
Água doce (≤1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.074,80	0	6.461,09	0	4.754,57	135,50
Outras águas (>1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
Águas subterrâneas (Total)	770,87	0	837,47	0	1.333,93	5,68
Água doce (≤1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	770,87	0	837,47	0	1.333,93	5,68
Outras águas (>1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
Águas marinhas (Total)	7.360,48	0	899,35	0	11.163,91	11.163,91
Água doce (≤1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
Outras águas (>1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	7.360,48	0	899,35	0	11.163,91	11.163,91
Águas produzidas ³ (Total)	-	-	-	-	3,90	0,04
Água doce (≤1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	-	-	-	-	3,90	0,04
Outras águas (>1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	-	-	-	-	0	0
Água de terceiros (Total) ⁵	4.058,49	4.026,95	52,18	48,59	1.393,99	243,77
Água doce (≤1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.058,49	4.026,95	52,18	48,59	1.393,99	243,77
Outras águas (>1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
Total	16.264,64	4.026,95	8.250,09	48,59	18.650,30	11.548,90 ⁶

¹ Os dados são inseridos mensalmente no sistema Power Apps tanto pelas unidades operacionais quanto por terceiros. São dados obtidos por meio da leitura de hidrômetros e medidores de vazão, ou estimados a partir do horímetro das bombas de captação. No caso de terceiros, considera-se os volumes contratados.

² Incorporação da UTE Fortaleza nas operações da Eneva.

³ A água produzida refere-se à água de reúso das operações.

⁴ Melhoria no indicador que começou a avaliar a quantidade de água produzida das operações de tratamento de gás (Considera-se as unidades STGA e STGP)

⁵ O valor maior comparado a 2022 se justifica pela maior geração de energia de Pecém II quando comparado ao mesmo período (geração nos meses de novembro/dezembro).

⁶ Inclusão da captação de Hub Sergipe implicou em um aumento de captação em área de estresse hídrico.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (ML), se aplicável ^{3,4}

GRI 303-4

Tipo de Fonte	2021 ¹		2022 ²		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água de superfície	742,63	0	924,68	0	1.316,27	161,21
Reinjeção em poço de gás	10,08	0	6,01	0	0	0
Água do mar	5.204,48	0	618,77	0	11.136,38	11.136,38
Água de terceiros	295,97	295,97	72,2	65,73	29,95	0,20
Outros	1.195,75	0	17,51	0	0	0
Total	7.448,91	295,97	1.639,16	65,73	12.482,60	11.297,79
Água Doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	1.038,59	295,97	1.020,39	65,73	1.346,22	161,41
Outras águas (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	5.204,48	0	618,77	0	11.136,38	11.136,38

¹ Em 2021 em águas de superfície foi considerado o complexo Parnaíba, água do mar Itaqui e água de terceiros Pecém II.

² Em 2022 em águas de superfície foi considerado o complexo Parnaíba, Jaguatirica, STGA e STGP, em reinjeção em poço de gás STGP, em água do mar Itaqui e Hub Sergipe, água de terceiros Pecém II, UTE Fortaleza e Tauá, e em outros foi considerado construções.

³ Foram identificados apenas 7 desvios no monitoramento de efluentes, ou seja, de violações legais nos parâmetros de efluentes com lançamento externo. Todos os desvios foram tratados e não causaram danos ambientais nos corpos hídricos.

⁴ O sistema Power Apps permite a emissão de relatórios em formato de planilhas de dados com todos os valores dos indicadores inseridos no sistema. Esses dados podem ser visualizados em gráficos no Power BI e são utilizados para análise crítica dos processos.

Consumo total de água (ML) ¹

GRI 303-5

	2021	2022	2023
Todas as áreas	9.774,70	6.780,37	6.167,70
Áreas com estresse hídrico	3.729,98	21,19	89,70 ²

¹ Indicador formulado com base na água consumida para geração de energia.

² Inclusão da captação de Hub Sergipe implicou em um aumento de captação em área de estresse hídrico.



Rio Amazônico

RESÍDUOS

Em relação ao gerenciamento de resíduos gerados pelas próprias atividades da organização, a Eneva gerencia em cada uma de suas unidades operacionais. Nas atividades de construção das unidades de geração da UTE Parnaíba VI, Complexo Azulão e atividades de perfuração de poços, a gestão é feita por empresas terceirizadas que seguem o procedimento da Eneva alinhado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Essas empresas também reportam as informações mensalmente no sistema Power Apps, que é aprovado pelos responsáveis de meio ambiente da unidade local e faz parte do sistema de gestão ambiental da Companhia.

Cada unidade é responsável por manter atualizado o inventário de resíduos, conforme procedimento interno para elaboração e gestão, "Inventário e Guia de Resíduos e Efluentes", e enviá-lo trimestralmente para a área de Meio Ambiente Corporativo. Todos os desvios são registrados e tratados por meio de não conformidades, ações preventivas e corretivas, conforme estabelecido no procedimento Gestão de Não Conformidades. O sistema Power Apps está parametrizado para justificar qualquer variação de mais ou menos 10% em

relação ao valor inserido no mês anterior. Além disso, qualquer resultado de monitoramento ambiental com desvio legal é registrado como não conformidade, estabelecendo ações de tratamento para evitar reincidências.

GRI 306-2

A quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados pela Eneva foi de 4.739,03 toneladas, e a totalidade desses resíduos, equivalente a 100%, foi reciclada.

IF-EU-150a.1



Colaborador Eneva

Peso total de resíduos gerados por classe (t)

GRI 306-3

	2022	2023
Resíduos não perigosos		
Classe IIA	6.454,01	7.986,07
Classe IIB	8.824,24	11.021,40
Total ²	15.278,25	19.007,47
Resíduos perigosos		
Classe I	761,63	202,67
Total	761,63	202,67

- Os dados correspondem ao somatório da geração de resíduos em todas as unidades em operação, incluindo as construções de Parnaíba VI e Azulão 950.
- A forma de controle da gestão de resíduos sólidos contabiliza a destinação de forma global de acordo com o tipo de destinação e não com o tipo de resíduo. Uma melhoria está em implementação em 2024, quando as unidades passarão a reportar os dados por tipo de resíduo
- Os dados são reportados pelas unidades operacionais, incluindo as construções, no sistema de gestão (Power Apps), por tipo de disposição apenas.

Resíduos destinados e não destinados para disposição final (t) ^{1,2,3}

GRI 306-4 e 306-5

	2022	2023
Resíduos não perigosos		
Aterro industrial Classe II	5.830,00	1.361,85
Reciclagem/ Reutilização	11.798,00	5.524,55
Compostagem	9.749,00	2.475,30
Coprocessamento	444.322,01	5.388,86
Outros destinos	15.417,83	24.558,30
Total ⁴	487.116,84	39.308,86
Resíduos perigosos		
Aterro industrial Classe I	3.192,45	202,67
Total	3.192,45	202,67

- Em 2022 houve uma grande destinação de cinzas provenientes das plantas de fontes de carvão mineral e o lodo gerado nas plantas de tratamento de água, tais resíduos foram gerados em anos anteriores e estavam acumulados nas respectivas plantas. Já em 2023 houve um baixo despacho termelétrico e sem acúmulo de resíduos gerados em anos anteriores, consequentemente, houve uma destinação inferior.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Relacionamento com as comunidades 42

Impactos sociais 43

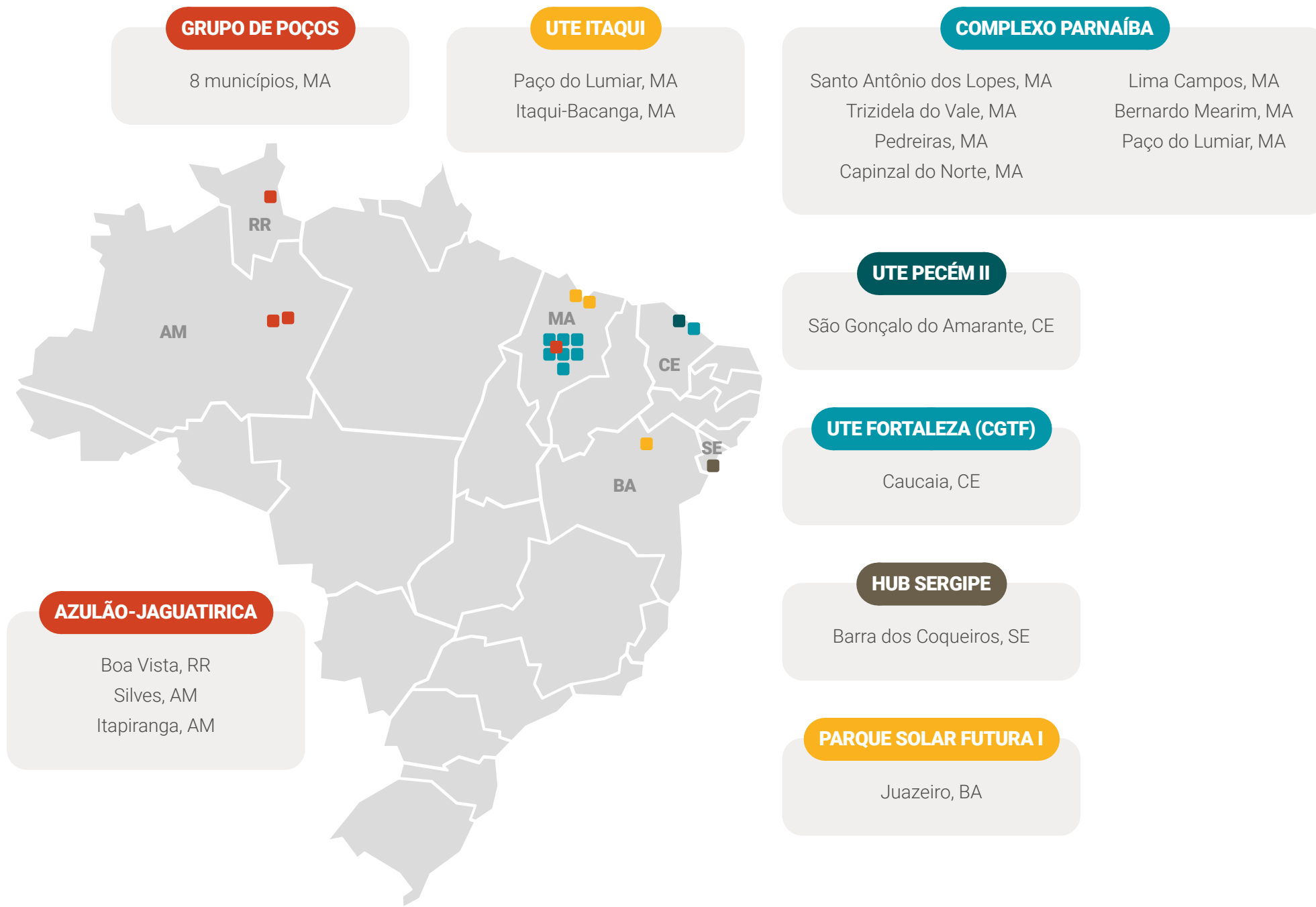
Responsabilidade social 44



RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

A Eneva tem um compromisso de identificar e mitigar os impactos negativos nas comunidades de suas operações:

- UTE Fortaleza (CGTF) em Fortaleza/CE,
- UTE Pecém II em Caucaia/CE,
- Hub Sergipe em Barra dos Coqueiros/SE,
- UTE Jaguatirica II em Boa Vista/RR,
- UTE Itaqui em São Luís/MA,
- Complexo Parnaíba em Santo Antônio dos Lopes/MA,
- UFV Futura I em Juazeiro/BA,
- Operações de exploração e produção no Maranhão e em Amazonas,
- Construção do Complexo Azulão em Silves/AM,
- Sistema de Tratamento de Gás de Azulão e do Parnaíba em Santo Antônio dos Lopes/MA.



IMPACTOS SOCIAIS

Os impactos negativos reais e potenciais identificados pela Eneva incluem ocorrências causadas pelo acionamento de sirenes, transporte de pessoas e máquinas pesadas, ruídos de linha de transmissão, aumento da população local devido à geração de emprego, ausência de umectação de vias e reclamações sobre rachaduras em casas devido à movimentação de veículos pesados. Além disso, impactos ambientais específicos relacionados às suas atividades incluem emissões atmosféricas, captação de recursos hídricos, lançamento de efluentes, geração de resíduos, emissão de ruído e vibração. Nas unidades térmicas, os impactos potenciais mais significativos são alterações na qualidade do ar, dos recursos hídricos e do solo, e incômodos à população pela emissão de ruídos.

Para enfrentar esses desafios, a Eneva realiza estudos de impacto socioambiental, buscando mitigar os impactos identificados por meio de ações de gestão comunitária, projetos sociais e sistemas de controle ambiental. A empresa mantém canais de comunicação abertos com as comunidades, incluindo um canal 0800 para recebimento de queixas, e utiliza ferramentas de gestão para mapear possíveis falhas.

GRI 413-2

A gestão de riscos e oportunidades associada aos direitos e interesses das comunidades, envolve a realização de diagnósticos sociais, mapeamentos, monitoramentos, fóruns e reuniões com lideranças comunitárias. Isso permite identificar grupos vulneráveis em suas áreas de atuação, como reassentados, indenizados, pescadores artesanais, marisqueiras, mulheres e agricultores. A Eneva também mantém um relacionamento com comunidades tradicionais quilombolas no Maranhão e em Sergipe.

O engajamento com esses grupos é feito por meio de apoio a organização de associações ou projetos socioambientais, inserção em políticas públicas, capacitação em novas habilidades socioeconômicas e promoção de eventos para valorizar a comercialização de seus produtos. Ações específicas são voltadas para o público feminino, buscando inserir mulheres no contexto socioeconômico local.

Em 2023, a Eneva observou um aumento no número de participantes dos projetos, contribuindo para a saída de famílias da linha da miséria, inserção de projetos em políticas públicas, ampliação de parcerias para geração de renda e incentivo à educação. As ações desse ano também ajudaram a dar autonomia aos participantes dos projetos, ampliando seu conhecimento e estimulando o associativismo.



Santo Antônio dos Lopes (MA)



Agricultores do Polo Agrícola Nova Demanda

A Eneva promove Fóruns nas Comunidades, com encontros anuais que envolvem comunidades do entorno, representantes de projetos sociais e poder público, nos quais são apresentadas ações e iniciativas da empresa e promovida a interação para avaliar as atividades, propor melhorias e construir coletivamente os projetos. Além disso, os encontros do comitê de gestão comunitária da Eneva ocorrem trimestralmente, promovendo diálogo transparente com as principais lideranças comunitárias e agindo como multiplicadores de informações sobre as iniciativas da Companhia e os impactos operacionais nas regiões. Também são realizadas visitas domiciliares para fornecer informações operacionais e sobre saúde, segurança e cidadania às comunidades.

SASB EM-EP-210b.1

A organização implementou em 100% de suas operações uma série de iniciativas de engajamento e avaliação de impacto voltadas à comunidade local. Essas medidas incluem avaliações de impacto social, abrangendo impacto de gênero, baseadas em processos participativos, avaliações de impacto ambiental com monitoramento contínuo, e a divulgação pública dos resultados destas avaliações. Foram desenvolvidos planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos detalhados, comitês e processos de consulta ampla à comunidade, incluindo grupos vulneráveis. A organização também se envolve com conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho, e outras entidades

representativas de trabalhadores para discutir impactos, além de manter processos formais de queixas disponíveis para as comunidades locais.

GRI 413-1

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As medidas adotadas para abordar os impactos associados ao deslocamento em diferentes polos no Brasil incluem uma série de projetos de reassentamento e desenvolvimento sustentável. No Polo Nova Demanda em Santo Antônio dos Lopes, Maranhão, o Projeto de Reassentamento foi iniciado em 2016 durante a implantação do Complexo Parnaíba. Envolvendo 65 famílias, o projeto adotou uma abordagem participativa e voluntária, respeitando os vínculos familiares e o estilo de vida tradicional da comunidade. As famílias deslocadas, cuja principal fonte de renda era a agricultura, receberam casas, áreas para produção agroecológica, e participaram de projetos socioambientais. O Polo Agrícola Nova Demanda, lançado em 2020, promove a agricultura sustentável, empreendedorismo e apoia a associação local. Até 2023, foram realizadas 52 horas de capacitação e iniciativas como o primeiro Viveiro Agroflorestal do Maranhão. O projeto registrou progressos significativos, incluindo aumento da área de produção orgânica e da renda.

● ● ● Responsabilidade social

No Polo Nova Canaã em Paço do Lumiar, Maranhão, o reassentamento começou em 2009 com a operação da UTE Itaqui. Esse projeto deslocou famílias de um antigo lixão para uma área com infraestrutura social e acesso a saúde e educação. O Polo Agrícola HortCanaã, criado como uma alternativa de renda, continuou a promover a sustentabilidade financeira e a autonomia local em 2023. Destaca-se a produção pioneira de cacau orgânico e a parceria com a Chocolates Tapuio no regime agroflorestal e agroecológico. O projeto foi reconhecido na Feira Estadual de Agricultura Familiar do Maranhão em 2023.

O reassentamento Recanto do Cajueiro, iniciado em 2020, é uma iniciativa em Barra dos Coqueiros, Sergipe, próximo ao Hub Sergipe. O projeto teve um caráter voluntário e envolveu 74 famílias, oferecendo novas residências, com exceção de um morador que ainda não recebeu sua unidade. O Programa de Reestruturação dos Meios de Subsistência foi desenvolvido para facilitar a realocação dos moradores do Antigo Cajueiro. O programa enfoca a manutenção dos modos de vida tradicionais dos reassentados, ao mesmo tempo em que introduz novos conhecimentos para assegurar a subsistência em um novo território. Para acompanhar o progresso dos reassentados, o desenvolvimento é mensurado anualmente por meio do Relatório de Impacto,

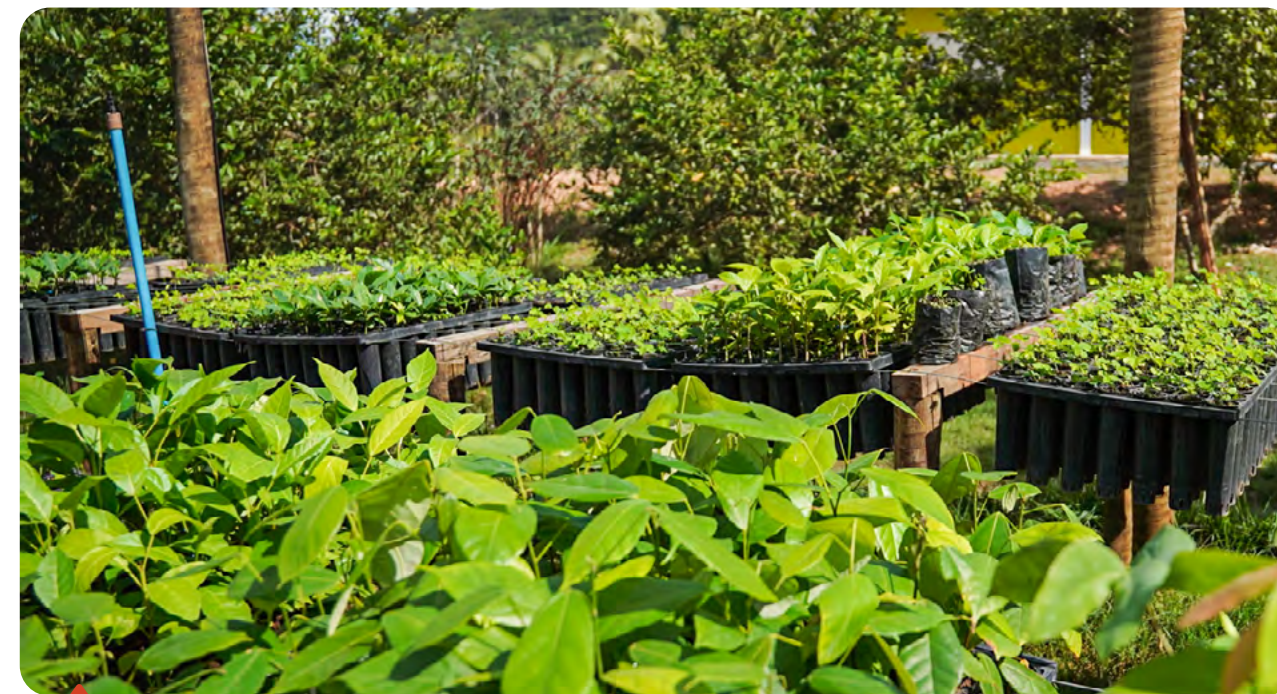
que utiliza dados e pesquisas unifamiliares com os beneficiários do programa. O Polo Recanto Cajueiro ofereceu 70 horas de capacitação, com uma área produtiva de 1,65 hectare. Embora o volume de produção não seja especificado, os produtos incluem morango, macaxeira, graviola, banana, quiabo, coentro, pinha, abacaxi, couve e cebolinha.

GRI EU20

Em 2023, não foram identificados casos de violação de direitos dos povos indígenas. Entretanto, houve uma Ação Civil Pública movida em maio de 2023 pela Associação de Silves pela Preservação Ambiental Cultural (Aspac) e outro, contestando as atividades da empresa. A ação, que também envolve a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Ibama e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), busca anular os licenciamentos ambientais do Complexo Azulão emitidos pelo Ipaam, além de suspender audiências públicas e demais atos relacionados à exploração de gás no Campo do Azulão, localizado entre os municípios de Silves/AM e Itapiranga/AM.

Os autores alegam que existem comunidades indígenas na área de influência do Complexo Azulão que não foram consultadas previamente. Em sua defesa judicial, ainda pendente de decisão, a Eneva argumenta

que não há terras indígenas homologadas ou em estudo na área de influência do empreendimento. Essa afirmação é baseada em estudos realizados antes da implementação do projeto e é corroborada por informações disponibilizadas na base de dados da Funai, que confirmam a ausência de comunidades indígenas na região. A Eneva enfatiza seu compromisso com o cumprimento das leis e regulamentos vigentes, assegurando a regularidade do processo de licenciamento do Complexo Azulão e reiterando que não há violação aos direitos dos povos indígenas.

GRI 411-1

Viveiro Agroflorestal Nova Demanda

Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas

Setorial 11.15.4 / 12.9.4

	2022	2023
Queixas total	84 - 100%	23-100%
Percentual de Queixas tratadas e resolvidas	81 - 96,42%	15-65,22%
Percentual de Queixas tratadas por meio de reparação	3 - 3,58%	0-0%



Orçamento de compras gasto com fornecedores locais ¹

GRI 204-1

	2021		2022		2023	
	%	Valor (R\$ MM)	%	Valor (R\$ MM)	%	Valor (R\$ MM)
Amazonas	30,10%	65	10,60%	336	61,00%	258
Ceará	16,90%	8	1,30%	41	37,00%	16
Maranhão	17,00%	100	9,43%	299	5,00%	31
Roraima	2,50%	0,79	0,06%	2	7,00%	2
Sergipe	-	-	-	-	26,00%	2
Total	20,00%	174	21,00%	678	27,00%	309

¹ A definição geográfica de local refere-se ao estado de origem do fornecedor igual ao estado de destino da Eneva. Unidades operacionais importantes são Ativos de Geração e E&P. O escopo considerado para elaboração da resposta é a base Spend.

CAPITAL MANUFATURADO

Ativos e desempenho
Geração de energia

53
54



ATIVOS E DESEMPENHO

A Eneva adota uma série de medidas estratégicas para garantir disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade em curto e longo prazos. Entre essas medidas, estão diretrizes, manuais e procedimentos, que são documentos essenciais para orientar a operação e manutenção dos ativos da empresa, assegurando sua eficácia. Além disso, a Eneva utiliza o Sistema de Controle de Manutenção (SAP PM), um sistema abrangente no qual os planos de manutenção e inspeção dos ativos são cadastrados, planejados, acompanhados e controlados. Complementarmente, a empresa implementa Sistemas de Controle Operacional, incluindo um sistema supervisor das plantas e um historiador de dados OSI PI, que são fundamentais para o

monitoramento e controle operacional efetivo. A empresa também enfatiza a importância de treinamentos contínuos de operação e manutenção para sua equipe, visando aprimorar constantemente as habilidades necessárias para manter a alta qualidade dos serviços prestados. As práticas adotadas pela Eneva são respaldadas por evidências que incluem o SEN (Sistema Eneva de Normativos), o sistema SAP-PM e os sistemas supervisórios. **GRI EU6**

Atualmente, a Eneva não possui unidades operacionais com previsão de encerramento e/ou reabilitação em vigor, assim como nenhuma das unidades operacionais foram fechadas ou se encontram em processo de encerramento até o ano de 2023.



STGA Azulão

A Companhia apresentou solicitação formal à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para antecipação do término da autorização conferida à UTE Fortaleza, no município de Caucaia, Ceará, outorgada sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica (PIE). A antecipação da data de término da outorga para 28 de dezembro de 2023, conforme deliberado pela diretoria da Aneel, busca alinhamento com o encerramento do contrato de fornecimento de combustível da usina, no caso, o gás natural. A vigência da outorga era até 27 de dezembro de 2033, conforme a Resolução Autorizativa (REA) 11.131/2022. Os colaboradores continuam operando suas funções normalmente, sendo que possíveis decisões serão comunicadas com transparência, de acordo com as diretrizes da empresa. Enquanto não forem firmados novos contratos de fornecimento de gás natural para a termelétrica nem para a comercialização de energia, a Eneva planeja hibernar a usina. **GRI 11.7.4, 11.7.5**

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

GRI 2-6 e EU1

Tipo de ativo	Unidade operacional	Capacidade contratada (MW)
Carvão	UTE Itaqui	360
Carvão	UTE Pecém II	365
Gás	UTE Paranaíba I	676
Gás	UTE Paranaíba II	519
Gás	UTE Paranaíba III	178
Gás	UTE Paranaíba VI (não operacional)	92
Gás	UTE Azulão I (não operacional)	360
Gás	UTE Azulão II (não operacional)	590
Gás	UTE Jaguatirica II	141
Gás	UTE Fortaleza	327
Gás	UTE Porto de Sergipe I	1.593
Total		5.201

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Livre (ACL)

GRI 2-6 e EU1

Tipo de ativo	Unidade operacional	Capacidade contratada (MW)
Gás	UTE Paranaíba IV	56
Gás	UTE Paranaíba V	365
Renovável	UFV Tauá	1
Renovável	UFV Futura I	692
Total		1.114



Hub Sergipe

GERAÇÃO DE ENERGIA

Energia gerada bruta por fonte primária de energia e por regime regulatório (GWh) ACR

GRI EU2

Ativo Energia	Unidade Operacional	Energia gerada 2021	Energia gerada 2022	Energia gerada 2023
Carvão	UTE Itaquí	1.761	-	32
Carvão	UTE Pecém II	2.046	-	103
Gás	UTE Parnaíba I	3.211	-	252
Gás	UTE Parnaíba II	2.782	2.083	2.217
Gás	UTE Parnaíba III	834	-	59
Gás	UTE Jaguarica II	-	410	759
Gás	Hub Sergipe	4.631	806	-
Gás	UTE Fortaleza	419	-	-
Total		15.684	3.299	3.422

Energia gerada bruta por fonte primária de energia e por regime de contratação livre (GWh) ACL

GRI EU2

Ativo Energia	Unidade Operacional	Energia gerada 2021	Energia gerada 2022	Energia gerada 2023
Carvão	UTE Itaquí	7	3	1
Carvão	UTE Pecém II	-	6	1
Gás	UTE Parnaíba I	954	1.208	907
Gás	UTE Parnaíba II	162	105	141
Gás	UTE Parnaíba III	201	389	90
Gás	UTE Parnaíba IV	316	110	78
Gás	UTE Parnaíba V	-	252	616
Gás	UTE Fortaleza	-	-	76
Renováveis	UFV Tauá	1,5	1,4	1,1
Renováveis	UFV Futura I	-	-	969
Total		1.641	2.074	2.880

Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório majoritário (%) ^{1,2,3,4,5}

GRI EU11

Eficiência	2021	2022	2023
ACR			
Itaqui (carvão mineral importado)	36,40	n/a	32,11
Pecém II (carvão mineral importado)	36,90	n/a	36,63
Parnaíba I (gás natural – ciclo combinado)	34,90	35,11	52,83
Parnaíba II (gás natural – ciclo combinado)	54,00	53,14	52,57
Parnaíba III (gás natural – ciclo simples)	36,20	35,94	33,80
Jaguarica II (gás natural-ciclo combinado)	n/a	49,91	53,79
Porto Sergipe I (gás natural-ciclo combinado)	n/a	59,41	n/a
UTE Fortaleza (gás natural-ciclo combinado)	n/a	n/a	49,45
ACL			
Parnaíba IV (gás natural – ciclo simples)	42,00	42,32	49,08

1 Escopo considerado para resposta: CGTF - Dados em carga base; Itaqui - Dados em carga parcial (240 MW); Jaguarica II - Dados em múltiplos patamares de carga para atendimento as demandas do sistema isolado de Roraima; Parnaíba I - Dados em carga-base considerando ciclo fechado com Parnaíba V; Parnaíba II - Dados em carga-base; Parnaíba III - Dados em carga-base; Parnaíba IV - Dados em carga-base; Pecém II - Dados em carga-base; Porto Sergipe - A usina não operou em 2023.

2 O indicador visa identificar melhorias contínuas da eficiência das unidades, garantindo que a eficiência (ou a relação do MWh gerado vs a energia necessária) seja a mais otimizada possível.

3 Dados do DCS das unidades.

4 A eficiência é calculada da seguinte forma: $Eficiência = 3600 / net\ heat\ rate$

5 Os dados referentes à 2022 para Parnaíba IV (gás natural – ciclo simples) foram revisados e ajustados. GRI 2-4



Complexo Parnaíba

DECLARAÇÃO E CRÉDITOS

Declaração de verificação independente
Créditos e informações corporativas

53

54



Declaração de verificação independente



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
 Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Eneva S.A.
 Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Eneva S.A (Eneva) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relato Integrado 2023 ("Relato Integrado") e Caderno de Indicadores ESG 2023 ("Caderno de Indicadores") da Eneva S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado e Caderno de Indicadores, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Eneva S.A

A administração da Eneva S.A. é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores;
- preparar as informações com base nos critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC); e
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022 emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, e com base na NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 (revised) – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 revisada (ISAE 3000 revised) consiste principalmente de indagações à administração da Eneva S.A e outros profissionais da Eneva S.A que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Eneva S.A, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores.
- o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores; e
- para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração com base no GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relato Integrado.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios com base na GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões prevêm, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados da GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Conclusão

Nossa conclusão foi formada com base nos, e está sujeita aos, assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Eneva S.A, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

São Paulo, 04 de julho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP-014428/O-8

Milena dos S. Rosa
 Milena dos Santos Rosa
 Contadora CRC RJ - 100983/O - 7

Créditos e informações corporativas

Créditos

Coordenação técnica

Gestão ESG Eneva

Materialidade, redação e edição de conteúdo, consultoria

Grupo Report - gruporeport.com.br

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Agência AZVDO – azvdo.co

Verificação externa

KPMG Auditores Independentes Ltda

Revisão

Grupo Report - gruporeport.com.br

Fotos

Acervo Eneva

Data de publicação

05 de julho de 2024



Informações corporativas

ENEVA S.A.

Praia de Botafogo no 501, Bloco I,

2º e 4º andares - Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

Tel.: + 55 21 3721-3030

<https://eneva.com.br/sustentabilidade>

E-mail: esg@eneva.com.br



eneva